

Atentado contra a vida do sultão de Marrocos

Sidi Mohammed Moulay Ben Arafa se dirigia, montado num cavalo, para a mesquita de Ahl-Fez, quando ocorreu o fato

Dois terroristas lançaram o automóvel em que viajavam contra o animal do soberano — O sultão saltou, nada lhe acontecendo — Morto a tiros um dos criminosos — Prêso o companheiro

RABAT, Marrocos Francês, 11 (U.P.) — Dois terroristas atiraram, hoje, o automóvel em que viajavam contra o cavalo do sultão de Marrocos se dirigia à mesquita, para orar, mas o soberano conseguiu escapar ileso, enquanto os dois terroristas foram mortos a tiros um dos criminosos — Morto a tiros um dos criminosos — Prêso o companheiro

O animal dobrou as pernas dianteiras no momento do impacto, permitindo que o sultão se pusesse a coberto. Os guardas do palácio abriram fogo, imediatamente, contra o automóvel. O motorista morreu instantaneamente, e seu companheiro, um árabe de 30 anos, foi preso. O sultão Sidi Mohammed Moulay Ben Arafa encaixotou um cortejo de cortesãos em demanda da mesquita de Ahl-Fez, de Tange, quando o veículo dos atacantes se lançou através de um cordão de policiais e guardas, para ir chocar-se com o cavalo do soberano.

O animal dobrou as pernas dianteiras no momento do impacto, permitindo que o sultão se pusesse a coberto. Os guardas do palácio abriram fogo, imediatamente, contra o automóvel. O motorista morreu instantaneamente, e seu companheiro, um árabe de 30 anos, foi preso. O sultão Sidi Mohammed Moulay Ben Arafa encaixotou um cortejo de cortesãos em demanda da mesquita de Ahl-Fez, de Tange, quando o veículo dos atacantes se lançou através de um cordão de policiais e guardas, para ir chocar-se com o cavalo do soberano.

O ataque contra o sultão de 64 anos de idade verificou-se em uma rua apinhada de pessoas, desejosas de presenciar sua passagem. Ben Arafa se dirigia, montado num cavalo, para a mesquita de Ahl-Fez, de Tange, quando o veículo dos atacantes se lançou através de um cordão de policiais e guardas, para ir chocar-se com o cavalo do soberano.

O ataque contra o sultão de 64 anos de idade verificou-se em uma rua apinhada de pessoas, desejosas de presenciar sua passagem. Ben Arafa se dirigia, montado num cavalo, para a mesquita de Ahl-Fez, de Tange, quando o veículo dos atacantes se lançou através de um cordão de policiais e guardas, para ir chocar-se com o cavalo do soberano.

SÍNTESE Internacional

Mais uma vez, os Estados Unidos solicitaram, ontem, a União Soviética a restituição da obra de 400 navios mercantes e outros que se haviam perdido durante a segunda guerra mundial, no âmbito do programa de empréstimo e arrendamento.

Em Belgrado, o sr. Ale Belier, subsecretário de Estado das Relações Exteriores, recebeu os representantes da França e da Grã-Bretanha e o encarregado de Negócios dos Estados Unidos. Não foi possível nenhum comunicado dessas conversações.

A Grã-Bretanha enviou energia nota de protesto ao governo comunista de Pequim, a raíz do ataque de que foi alvo uma lancha britânica em frente a Hong Kong, em março último, segundo informaram fontes autorizadas em Londres.

A família do ex-ministro das Relações Exteriores do Iraque, Husein, foi recebida em telegrama de Bagdad, assinado pelo próprio fugitivo, de declaração que ele se encontra «em um refúgio no vizinho território do Irã».

O temoral do Atlântico perdeu intensidade e viés para o nordeste, seguindo uma direção que o levará até perto das Ilhas Bermudas. Com a mudança de rumo do tempo, a quarta de setembro, ardeu o brio que ameaçava as Ilhas Bahamas e a Flórida.

CHEGA A MOSCOU O CHEFE DO GOVERNO NORTE-COREANO

Intervenção do Departamento de Estado junto à chancelaria brasileira

Para impedir que o nosso país exportasse 50 mil toneladas de minério de ferro para a Polônia e 20 mil para a Tchecoslováquia

Revelação de uma carta que teria sido escrita a seu Governô pelo embaixador chileno no Rio de Janeiro, general Arnaldo Carrasco

SANTIAGO DO CHILE, 11 (U.P.) — Os vespertinos "El Siglo", comunista, e "El Imparcial", independente, publicaram, ontem, uma carta, que afirmam haver sido enviada ao Ministério das Relações Exteriores pelo embaixador do Chile no Rio de Janeiro Arnaldo Carrasco, segundo a qual o Departamento de Estado dos Estados Unidos interveio junto à Chancelaria Brasileira, para impedir



APÓS A VITÓRIA — Após sua vitória, o chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, posa para os fotógrafos em Bonn, demonstrando na fisionomia grande serenidade. Os socialistas estão até agora sem saber o motivo de sua derrota, enquanto que os democratas cristãos rejeitam seu programa de governo. (Fotó United Press)

a exportação de 50.000 toneladas de minério de ferro do Brasil para a Polônia e 20.000 para a Tchecoslováquia. Segundo a carta que aqueles dois jornais atribuem ao embaixador, a Tchecoslováquia desejou comprar 300.000 toneladas daquele minério, mas o Brasil só aceitou a operação para 100.000. A Tchecoslováquia pagaria o preço de 18,50 dólares a tonelada. Quando se falava em 20.000 toneladas para completar a entrega — acrescenta a carta — a Polónia ofereceu-se para comprar 50.000 toneladas ao mesmo preço.

Entretanto — continua a carta — "já antes de ser concluída a operação, o Departamento de Estado enviou ao embaixador do Brasil no Rio de Janeiro uma carta, que afirmava que o Brasil não poderia cumprir o contrato com a Tchecoslováquia sem aceitar a oferta da Polónia. O embaixador, por sua vez, informou o chanceler Oscar Neuner, disse não ter conhecimento oficial do caso, acrescentando que não fará uma declaração a respeito enquanto não o houver investigado.

A carta acrescenta — segundo afirmam os referidos jornais — que em face da situação, o Brasil não pode cumprir o contrato com a Tchecoslováquia sem aceitar a oferta da Polónia.

Insurge-se o Panamá contra o tratado de 1903

Manifesto do presidente José Remon pedindo a revisão total das relações com os Estados Unidos

Estipulações excessiva e desnecessariamente onerosas para a República

PANAMÁ, 11 (U.P.) — O presidente José A. Remon publicou, hoje, um manifesto, no qual pede a revisão total das relações com os Estados Unidos.

Suas declarações coincidem com a inauguração, em Washington, das negociações sobre os tratados básicos entre os dois países.

O manifesto declara que o tratado assinado em 1903 contém estipulações excessiva e desnecessariamente onerosas para a República do Panamá. Disse o presidente que esse tratado outorgou aos Estados Unidos vastas extensões de terra e água, e que todas elas são desnecessárias aos propósitos dos Estados Unidos.

Acrescenta que o tratado também concedeu os privilégios da excepcional posição geográfica que tanto contribuiu para o desenvolvimento, o extraordinário prestígio, a eficaz defesa e a grandiosa bem fundada dos Estados Unidos.

Remon atacou a discriminação racial na zona do Canal do Panamá, que afeta os empregados panamenhos, e também as atividades comerciais que prejudicam a tesouraria nacional.

NEGOCIAÇÕES PARA A INDEPENDÊNCIA DO VIET-NAM

SAIGON, Indochina, 11 (U.P.) — O chefe do Governo de Viet Nam, Nguyen Van Tam, conferenciou, hoje, com os dirigentes nacionais, para discutir as condições que se realizariam, dentro em breve, com a França, a respeito da independência do país.

Kim Il Sung foi recebido no Kremlin pelo ministro das Relações Exteriores da URSS, sr. Molotov

Disse Kim Il Sung que o propósito de sua visita era agradecer o auxílio de 1 bilhão de rublos, que a Rússia destinou para a reconstrução da Coreia do Norte

MOSCOU, 11 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da URSS, sr. V. M. Molotov, recebeu, hoje, oficialmente, a visita do chefe do governo norte-coreano, Kim Il Sung, que chegou ao Kremlin acompanhado do ministro das Relações Exteriores da Coreia do Norte, general Nam Il.

O órgão do Partido Comunista da União Soviética, "Pravda", em editorial de primeira página, apresentou as boas-vindas aos norte-coreanos, que chegaram ontem por trem a Moscou, convidados pelo governo soviético.

"Pravda" disse nesse editorial que, apesar de o armistício da Coreia ter sido um passo importante no caminho da paz e contribuído para diminuir a tensão internacional, as nações amantes da paz não podem esquecer que as forças agressivas internacionais não abandonaram seus desígnios maléficos.

"Pravda" acrescentou que os povos amantes da paz não podem ignorar as declarações belicistas de vários chefes políticos norte-americanos, nem podem tampouco deixar de ouvir as provocações que saem da camarilha de Syngman Rhee.

"Pravda" disse ainda que a camarilha de Rhee serve aos Estados Unidos, que abertamente proclamam estar dispostos a torpê-lo a qualquer custo.

O chefe do governo norte-coreano, Kim Il Sung, agradeceu o auxílio de 1 bilhão de rublos, que a Rússia destinou para a reconstrução da Coreia do Norte. O líder norte-coreano agradeceu também a URSS por haver libertado a Coreia da escravidão japonesa e pela ajuda fraternal na guerra contra os intervencionistas norte-americanos, e contra Syngman Rhee e seus lacaios.

MARK CLARK VAI RETIRAR-SE DA VIDA MILITAR

Substitui-lo-á no comando supremo do Exército Oriente o general John Hull

DENVER, Colorado, Estados Unidos, 11 (U.P.) — O presidente Eisenhower nomeou, hoje, o general John E. Hull, para substituir o general Mark Clark como Comandante Supremo no Extremo Oriente.

Hull, subchefe do Estado-Maior do Exército, tomará posse dos cargos de Comandante-Chefe das Forças das Nações Unidas no Extremo Oriente e de Comandante-Chefe das Forças Norte-Americanas no Extremo Oriente.

Anunciou-se que Hull chegará a Tóquio por volta de 1º de outubro. Por sua vez, Clark se retirará da vida militar em 30 de outubro.

ADENAUER MANOBRA NO SENTIDO DE CONQUISTAR O SENADO

Não tem o chanceler alemão maioria no Bundestrat, que possui faculdade de veto em questões impositivas

PODE A CÂMARA ALTA, DEVIDO A ISSO, CRIAR DIFICULDADES À APROVAÇÃO DE CERTAS LEIS

BONN, 11 (Por Joseph W. Grigg, da U.P.) — O chanceler Konrad Adenauer começou, hoje, a manobra para dominar a "Bundestrat" (Câmara Alta) e ter, assim, preponderância absoluta em ambas as Câmaras do Parlamento da Alemanha Ocidental.

As eleições gerais de domingo último deram ao chanceler uma maioria firme que, provavelmente, passará das duas terças partes no "Bundestrat" (Câmara Alta). Todavia, Adenauer não tem uma maioria bem definida na Câmara Alta, que tem faculdade de veto em questões impositivas e pode demorar ou impedir a aprovação de outras leis.

Os 58 membros do "Bundestrat" não são eleitos por votação popular direta, porém designados pelos governos dos 9 Estados em que está dividida a Alemanha Ocidental.

Fontes bem informadas disseram que Adenauer, com manobra, almeja a maioria no Bundestrat, que possui faculdade de veto em questões impositivas.

maneira do Parlamento da Alemanha Ocidental.

As eleições gerais de domingo último deram ao chanceler uma maioria firme que, provavelmente, passará das duas terças partes no "Bundestrat" (Câmara Alta). Todavia, Adenauer não tem uma maioria bem definida na Câmara Alta, que tem faculdade de veto em questões impositivas e pode demorar ou impedir a aprovação de outras leis.

Os 58 membros do "Bundestrat" não são eleitos por votação popular direta, porém designados pelos governos dos 9 Estados em que está dividida a Alemanha Ocidental.

Fontes bem informadas disseram que Adenauer, com manobra, almeja a maioria no Bundestrat, que possui faculdade de veto em questões impositivas.

bras por traz dos bastidores e com a ajuda de intermediários, está exercendo pressão sobre os Estados cujos governos de coligação estão dominados pelos socialistas.

O chanceler quer tirar do poder esses governos estaduais para substituí-los por outros, onde domine seu próprio partido de democracia-cristão.

Os democratas livres tinham três pastas no anterior gabinete de Adenauer, e desejam uma boa representação no novo. O Partido dos Refugiados, que tem 27 membros no "Bundestrat", hoje, também deseja integrar o gabinete.

MUITA GENTE SE ILUDE COM A IMPORTÂNCIA DO COMÉRCIO SOVIÉTICO

LONDRES, 11 (A. F. P.) — Comentando a possibilidade de um reinício do comércio entre a Europa Ocidental e a União Soviética, o "Times" escreveu, hoje, de manhã, que muita gente se ilude sobre a importância desse comércio, para a economia inglesa.

"Antes da guerra — disse o jornal — apenas pouco mais de 4 por cento das nossas importações eram provenientes da União Soviética e do que se denomina, agora, de "bloco soviético". Hoje em dia a porcentagem é de cerca de 2,5 por cento.

Recordando, em seguida, que a política econômica soviética ainda se baseia na autarquia, o jornal independente concordou, todavia, que um reinício do comércio com a Rússia e o Oeste poderá muito bem ser de todo o benefício para a Alemanha.

Divida comercial do Brasil em libras esterlinas

Estrita base cronológica para resolver equitativamente as reclamações dos credores

LONDRES, 11 (U.P.) — Comentando as anunciadas bases da solução dada à dívida comercial do Brasil em libras esterlinas, o "The South-American Journal" escreve, hoje:

"Pareceria que o único método equitativo de resolver as reclamações deveria basear-se em estrita base cronológica, de modo que as companhias que esperaram mais fossem as primeiras a receber seu dinheiro.

De acordo com os termos que acabam de ser publicados, inúmeras companhias terão que esperar muitos anos — algumas, talvez, até nove anos — o que dificilmente as estimulará a fazer novas operações no Brasil.

Pareceria, portanto, que se deveria determinar algum sistema novo, ou restabelecer os antigos controles das importações e divisas, para que se pudesse reanudar o comércio.

Essa é, ao que parece, a única solução, que, de modo amplo, resultaria mais vantajosa para ambos os países. Considerado desse ponto de vista, poder-se dizer que o novo convênio é razoavelmente satisfatório.

DESAPARECERAM AS ESPERANÇAS

LONDRES, 11 (U.P.) — Todas as esperanças que ainda abrigavam os círculos financeiros desta capital, sobre a possibilidade de livre conversibilidade da libra esterlina, desapareceram, hoje, ao conhecer-se o conteúdo do relatório do Fundo Monetário Internacional, que vem de ser publicado em Washington.

O ponto de vista da Grã-Bretanha é que o problema da conversibilidade não o poderá ser resolvido, sem que haja modificações consideráveis na política comercial dos Estados Unidos.

"Qualquer esperança de que se consiga uma solução do problema terá que ser adiada por tempo indefinido", expressou um observador de Londres.

Cerceada na Nicarágua a liberdade de expressão

Protesta contra o fato a Sociedade Interamericana de Imprensa em telegrama dirigido ao presidente Somosa

NOVA YORK, 11 (U.P.) — A Sociedade Interamericana de Imprensa considera que a nova lei de imprensa, da Nicarágua, impõe restrições à liberdade de expressão.

Em uma declaração divulgada, hoje nesta cidade, a sede central da aludida Sociedade se refere, especificamente, ao artigo 5 da lei, que impõe sanções "aos que, em alguma forma, denigram ou ofendem os poderes do Estado, ou diplomatas de nações amigas, em cujo país de origem haja leis idênticas".

Também alude ao artigo 7, que, manifesta a Sociedade, seria uma ameaça para os correspondentes estrangeiros, e procura por um acordo nos jornalistas que escrevem para a imprensa de Nicarágua, do exterior.

Jules Dubois, presidente da Comissão sobre a Liberdade de Imprensa da Sociedade, enviou uma mensagem ao presidente Somosa, na qual disse que a nova lei "obriga a incluir a Nicarágua entre os países em que está cerceada a liberdade de expressão".

A esta mensagem, o presidente Somosa respondeu, dizendo: "O Congresso e o poder independente. Apesar da recomendação de reformas, decidimos baixar a lei na forma em que julgou conveniente aos interesses nacionais."

TROPAS ITALIANAS NA FRONTEIRA DA IUGOSLÁVIA

BELGRADO, 11 (AFP) — A rádio de Belgrado anuncia que movimentos de tropas italianas foram observados hoje na fronteira italo-iugoslava.

Novos tanques e um caminhão dirigiram-se para a zona "A", no sentido das aldeias de Poljane e Dobrovo.

GREVE GERAL NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 11 (U.P.) — A partir de zero hora de hoje, teve início a paralisação geral dos trabalhadores, em solidariedade com os grevistas da empresa denominada "Punsa".

Esta capital amanheceu como em dia de festa, com escasso movimento de transportes públicos, funcionamento, apenas, alguns ônibus e táxis dirigidos pelos proprietários. Caminhões particulares ou das próprias empresas conduziam os operários aos locais de trabalho.

PODE A AUSTRIA EMITIR «VISTOS»

VIENA, 11 (Por Daniel F. Gilmore, da U.P.) — O Conselho Aliado de Ocupação, formado pelas quatro grandes potências, deixou, hoje, a Áustria em liberdade para emitir "vistos" e passaportes sem necessidade de consultas ao Conselho.

Leia hoje

— "O JOGO PODEROSO E O JOGO QUE PODE ABALAR O REGIME, DEBILITAR O GOVERNO E FECHAR O CONGRESSO" — Declarações do ex-chefe de Polícia, gen. Elchegol, perante a Comissão Parlamentar que investiga a exploração dos jogos de azar. — 1ª Seção, 2ª página.

— USADO O NOME "VARGAS" PARA QUE JOGASSE O DINHEIRO DO BANCO DO BRASIL — Prosseguir o sr. Alomar Baleiro no exame das responsabilidades do chefe do governo e do sr. Lutero Vargas no escândalo de "Ultima Hora". — 1ª Seção, 3ª página.

— O SENADO E A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA — Será convocado a Comissão de Obras Públicas a superintendente da Light para prestar esclarecimentos. — 2ª Seção, 1ª página.

— SEGUNDA-FEIRA A VOTAÇÃO DO AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES — Foi encerrada, ontem, na Câmara Municipal, em sessão noturna, a votação do projeto. — 1ª Seção, 2ª página.

OLHOS — Dr. Gervais DOENÇAS E OPERAÇÕES Rua Gonçalves Dias, 59, 6º andar. Telefone 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

No seu ferragista
"FECHADURA PERFEITA DA TAMA"

APETITES MALIGNOS

Rafael Corrêa de Oliveira

MAS, afinal de contas, que devia fazer o sr. Marcos de Sousa Dantas? Aceitar o pagamento das dívidas da "Última Hora", ou declarar que esse pagamento era ilegítimo, apesar da cobrança? Evidentemente, a não estarmos de todo enlouquecidos, não podemos estar de todo enlouquecidos, não podemos estar de todo enlouquecidos...

O Banco do Brasil está sendo acusado de facilidades indevidáveis no financiamento das aventuras jornalísticas do sr. Samuel Wainer. Uma comissão parlamentar de Inquérito, com rigorosa apreciação, procura apurar os aspectos morais e criminosos do caso. Acontece, porém, que o debate público generaliza a investigação e logo surgem denúncias de outras empresas de publicidade e de rádio-fusão também explorarem o crédito fácil, o favor político, a cavacão de chantagem no grande estabelecimento de crédito oficial. Informações, nesse sentido, são pedidas ao Banco. E não há dúvida de que o sr. Wainer, ao pedir a assistência do Banco do Brasil, não se interessou em salvar o sr. mestre da "Ordem do Colar", seu superior na heráldica do vaqueiro infeliz, se verifica que muitas empresas daquela qualidade estão perdurando no Banco, e vivem de empréstimos e internações nos "apaga-íons" de favor político.

Diante dessa situação perfeitamente irregular, o ministro da Fazenda e o presidente Sousa Dantas resolveram liquidar a questão no setor bancário, ou seja, o pagamento das dívidas vendidas. E marcaram prazo. No dia em que este expirou, os amigos, agentes ou protetores da "Última Hora" compareceram ao Banco e pagaram a dívida vendida. Inexplicavelmente o sr. Wainer não se deu ao trabalho de comparecer ao Banco do Brasil, nas Casas Econômicas, nos Institutos de crédito, nos bancos dos governos estaduais, impunemente, sem pagar nem ao menos o imposto de renda ou os serviços devidos ao Poder Judiciário Nacional por uma agência de notícias pertencente à imprensa associada.

No entanto vamos estimulando as nossas reservas de paciência e esperando que os srs. Osvaldo Aranha e Sousa Dantas se conduzam, no caso, oportunamente, com a energia e a decisão que o público reclama. Mas, por isso mesmo, nos parece inexplicável a atitude dos que atacam o ministro da Fazenda e o presidente do Banco, porque os dois não recusaram receber o pagamento de títulos que a "Última Hora" vendia. Em assunto de tamanha importância não pode haver interesse pequeno de indivíduos ou de negócio particular. O caso passa ao domínio das questões gerais que só podem ser tratadas do ponto de vista público. E é aqui que consiste, na hipótese, o aspecto público da questão? Vejamos.

I — Impedir que o Banco do Brasil receba o pagamento das dívidas da "Última Hora". Quando o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil resolveram a agir em relação a outros empréstimos de financiamento político, com a mesma intransigência com que fazem, agora, em relação ao grupo Wainer? Quando o ministro da Fazenda resolve resguardar o patrimônio dos Institutos reclamando a liquidação de débitos vencidos, que empresas de publicidade, sistematicamente, não pagam? Quando o ministro da Fazenda determinará a cobrança dos serviços devidos ao Telégrafo Nacional por uma agência de notícias que faz a sua propaganda política? Quando a Divisão de Impostos de Renda fará a cobrança executiva de impostos devidos por contribuintes que escandalizam o público com o luxo nababesco de suas aventuras dentro e fora do Brasil? Se devemos lutar pela recuperação moral do país, não limitaremos a batalha aos despojos de Samuel Wainer, — não rodemos em círculos descendentes sobre uma simples carne... Porque o sr. Wainer não havia cívico nem grandeza, mas, apenas, apetite maligno.

A. A. Contreiras de Carvalho

Advogado

R. México, 164, 2º — Sala 22 —

Telefone 42-8268.

COMPRA-SE TUDO

roupas usadas — Máquinas de escrever — e de costura — Encadernação — tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. ILYDIO SAUER

(ex-associação de Prof. Harry Bacon, de Filadélfia)

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

especialista em DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4ª página da 2ª seção)

Homenagem dos «Dragões da Independência» ao seu antigo comandante

Presente o ministro da Guerra — Juramento à Bandeira em São Cristóvão — Posse do novo diretor de Produção Animal — 33.º aniversário do Serviço de Intendência — Novos aspirantes da Reserva pelo NPOR de Niterói

Domitius, ontem, dos «Dragões da Independência», por motivo de seu recente ingresso no Quadro de Oficiais Generais do Exército, o general de brigada Inimá Vieira, que há mais de um ano se encontrava à frente do comando do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, a sua oficialidade, em companhia do respectivo comandante, Interino, tenente-coronel João de Couto Ramos, como regente, presençou, em seu quartel, a homenagem militar às várias homenagens, que foram prestadas pelos generais Ciro Cardoso, ministro da Guerra, Edgar de Amaral, diretor geral de Remonta, e Alvaro de Azevedo, comandante da Escola Veterinária do Exército, bem como pelos generais Francisco Pereira, Arlindo Pires, Almeida Moraes, Orlando Ramagem, Eno Garcia, Guaraciara do Vale Pereira, Alexandre Bittencourt, além de muitos outros militares e jornalistas. Folia manilha, foi rezada missa em ação de graças, seguindo-se, às 10 horas, um concerto lírico, em que saíram vencedores os primeiros lugar, o tenente João Francisco Pontes e em segundo o capitão Gálio Machado da Fonseca, que receberam prêmios. Cerca das 10h45, realizou-se o ato inaugural do retrato do homenageado no gabinete do comandante, de um dos 22 quadros do Regimento. A seguir, convidando o chefe do Exército para retirar a fílamia que cobria o retrato, este declinou, convidando a sr. general Inimá, que o fez. Após, falou o general Inimá agradecendo.

As homenagens foram encerradas com um almoço, do qual participaram todos os presentes, exceto o ministro Ciro Cardoso, que teve que atender a uma outra cerimônia no Embaixada Argentina. Ocorrendo o Agape, falou o comandante Couto Ramos. A seguir, falou também, saudando o homenageado, o major Jim Barboza. Por fim, o general Inimá agradeceu.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 13 e 14 do corrente.

MOVIMENTAÇÃO DE GENERAIS

Assim de assumir o comando da 2ª Divisão de Infantaria o general Floriano de Lima Brainer, a quem foi atribuído o comando pelo sr. Cezar Cruz, novo diretor de Remonta. Seguiu para a 3ª R. M., a fim de assumir o comando da 2ª R. M., o general Jer de Deus Pessoa Leal, cujo Quartel-General está sediado em Cachoeira de Itaipu. Apresentaram-se ao ministro da Guerra os generais Nelson de Castro, Sônia Dias, diretor do Serviço Geográfico; João Vicente Sampaio Cardoso, por ter vindo de Porto Alegre, a serviço; e Oreste Terra Uruguai, por ter vindo de Porto Alegre, a serviço, para a 2ª R. M., com permissão ministerial.

HOMENAGEM AO GENERAL AURELIO ALVES DE SOUSA FERREIRA

Os amigos e admiradores do general Aurélio Alves de Sousa Ferreira, por motivo de sua promoção ao posto de major, ofereceram-lhe, hoje, um almoço, que se realizou no Clube Militar.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

FESTA DE ANIVERSÁRIO DE FUNDACÃO

Será festivamente comemorado hoje, com início às 20 horas.

Comutações de penas

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, comutando as penas a que foram condenados:

No Território do Acre — Sebastião Bento da Silva, por decisão do Tribunal do Juiz da comarca de Xapuri, para 15 anos;

No Estado de Pernambuco — João Miguel da Silva, por sentença do Juiz de Direito da comarca de São Caetano, confirmada em parte, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, para 4 anos; Augusto Feliciano Cordeiro, por decisão do Tribunal do Juiz da comarca de Pesqueira, para 8 anos; e Ananias Quaresma da Silva, por decisão do Tribunal do Juiz da comarca de Canhotinho, para 3 anos;

No Estado do Espírito Santo — Maurício Veríssimo, Francisco Gordiano Machado, Natalino Martins e Aurélio Gomes da Silva, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Mimosa do Sul, para 8 anos;

No Estado de São Paulo — Sebastião Alves de Freitas, por decisão do Tribunal do Juiz da comarca de São Paulo, para 8 anos; Marino Pereira César, por decisão do Tribunal do Juiz da comarca de Marília, para 10 anos; e João Jamil Said, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Santos, para 14 meses;

No Estado de Minas Gerais — Lindolfo Ferreira da Silva, por sentença do Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal da comarca de Belo Horizonte, para 4 anos; Hilton de Oliveira, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Visconde do Rio Branco, reformada, em parte, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, para 18 meses; e Gerardo Gabriel de Sousa, Francisco Joaquim Custódio e Quatier José Rodrigues, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Douras do Inda, para 13 meses;

No Distrito Federal — Jorge Lopes, por sentença do Juiz de Direito da 5ª Vara Criminal, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 1 ano; Claudionor Jacinto Nazare, por decisão do Tribunal do Juiz da comarca de Brasília, para 5 anos; Cipriano Teixeira da Silva, por decisão do Tribunal do Juiz da comarca de Brasília, para 6 anos; Atalide Teodoro da Costa, por sentença do Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 13 meses; e Altamiro Cândido de Almeida, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para reduzir pena imposta pelo Juiz de Direito da 7ª Vara Criminal, para 15 meses.

EX-COMBATENTES DA F.E.B.

Solicitantes:

«Convidamos os sargentos e oficiais ex-combatentes inscritos para os apartamentos das ruas 2 de Fevereiro, 1.330, a comparecerem à Av. Presidente Vargas, 329, 3.º andar, sala 1.703, hoje, sábado, às 15 horas, a fim de tratarmos de assunto relacionado aos apartamentos. Telefone: 24-2413.

Francisco e daí voltando até Madureira.

Solicitantes:

«Convidamos os sargentos e oficiais ex-combatentes inscritos para os apartamentos das ruas 2 de Fevereiro, 1.330, a comparecerem à Av. Presidente Vargas, 329, 3.º andar, sala 1.703, hoje, sábado, às 15 horas, a fim de tratarmos de assunto relacionado aos apartamentos. Telefone: 24-2413.

Francisco e daí voltando até Madureira.

NOTÍCIAS FORENSES

Convocados dois membros do TFR para o Supremo Tribunal Federal

Juizes da Fazenda Pública para funcionarem no Tribunal Federal de Recursos — Reuniões extraordinárias, segunda-feira, do STF e do TFR -- Julgamentos do Supremo -- J. Militar

Em vista da convocação de dois membros do Tribunal Federal de Recursos para funcionarem no Supremo Tribunal, o presidente daquela Corte, aplicando dispositivos da lei n. 1.441, vem de chamar os juizes João José de Queiroz e Aguiar Dias, da 1ª Vara da Fazenda Pública, para colaborarem com aquele órgão judicial. Com a providência do ministro Sampaio Costa, presidente do T.F.R., restabeleceu-se o critério de precedência na convocação dos mesmos magistrados, considerando o fato de que o presidente do Tribunal de Justiça Federal, para a primeira vaga, o sr. Aguiar Dias, não é o mais antigo no exercício nas Varas da Fazenda.

De acordo com a convocação feita, a partir de hoje, sendo que o sr. João José de Queiroz na vaga do ministro Aguiar de Vasconcelos e o sr. Aguiar Dias na do ministro Afrânio Costa.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO T.F.R.

O ministro Sampaio Costa, presidente do T.F.R., convocou para o dia 14, segunda-feira, às 13 horas, uma reunião extraordinária do tribunal pleno a fim de julgar «habeas-corpus» e mandados de segurança que foram apresentados pelos ministros bem como agravos em mandados de segurança constantes de pontos já publicados.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

Em sessão plena extraordinária, esteve ontem reunido o Supremo Tribunal Federal, julgando os seguintes processos:

Apelações Criminais em que são apelantes e apelados: Joaquim Braga Costa x Justiça Pública (D. Federal) — Deu provimento, em parte, para reduzir a pena a um ano de reclusão; Juca Pádua x Fernando Santana (D. Federal) — Negou provimento; e

José da Silva Guerra x Justiça Pública (São Paulo) — Adiu por ter pedido vista o ministro Aguiar de Vasconcelos, depois de terem votado os ministros Rocha Laguna e Mário Guimarães, dando provimento em parte para reduzir a pena a um ano.

Conflicto de jurisdição entre a 2ª Turma do Tribunal Federal de Recursos e a 6ª. Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Conflicto de jurisdição entre o Juiz da 24.ª Vara Criminal e Juiz da Comarca de Povoado Alto, do Estado de Minas Gerais (D. Federal) — Improcedente.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Filipe de Souza Guimarães (D. Federal) — Rejeitou por voto de desempate.

Reclamação em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO S.T.F.

O presidente do Supremo Tribunal convocou sessão plena extraordinária para a próxima segunda-feira, dia 14, Turma de Julgamento mandados de segurança.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

Acção Reclamatória em que é reclamante e reclamado: Armazém Geral S. A. e reclamado o Juiz da 3ª. Vara Cível do Distrito Federal (D. Federal) — Não conheceu.

</

VÍTIMAS ESPORTIVAS

Macaco também tem advogado

JOÃO PESSOA, 11 (Assim) — Um advogado requereu no Fórum da Comarca de Botafogo, um "habeas-corpus" para um macaco da espécie Guariba.

O sr. Manuel Pereira trouxe de Manaus o animal, que ali chegou a praticar toda espécie de diabruras, ocasionando incidentes diversos. O macaco subia nos telhados, jogava pedras sobre transeuntes, desfilava pelas ruas, roubava comida e roupas.

O delegado de polícia resolveu, então, mandar prender o macaco, que foi recolhido à cadeia. O proprietário do animal não se conformou com isso, e após haver tentado suster o animal, não sendo atendido pela autoridade, constituiu um advogado, que requereu "habeas-corpus" em favor do macaco, sendo o pedido deferido pelo juiz, voltando o Guariba para o seu dono.

ONDA DE ASSALTOS NA CIDADE

Protegidos por uma legislação lacunosa, continuam a agir os ladrões e criminosos de toda sorte — Vítimas dos facinorosos um jornalista

Já não resta dúvida de que a cidade está entregue aos ladrões e assassinos, menos, talvez, por culpa da polícia que, da nova legislação e da legislação antiga, não consegue fazer cumprir a lei. É indubitável que a polícia não possui, no plano exercido de sua função, a necessária eficiência para a defesa da cidade e seus direitos. É necessário à coleta de provas, sem levar à extrema susceptibilidade jurídica dos cidadãos, a criminalidade existente, indivíduos perigosos até para a vida da cidade. Um simples "habeas corpus", impetrado por qualquer advogado de porta de rua, basta para permitir aos mais temíveis facinorosos a oportunidade de repetir seus crimes. Uma das vítimas desse estado de coisas, foi o jornalista Antônio Sant'Anna, nosso companheiro de redação.

Ontem, entre das 2 horas da madrugada, regressava de casa, quando, na rua Antônio Rêgo, próximo à esquina da rua Lúcia, foi abordado por dois negros, de aspecto sinistro. Um

Absolvidos os marinheiros

Foi realizado, ontem, no Juízo da 14ª Vara Criminal e Juizador de Direito, o julgamento dos marinheiros José Rodrigues Moraes, Antônio de Oliveira Neto e Ruy de Góes, acusados de roubo e homicídio. Os três foram absolvidos por falta de provas.

Não pode dirigir por estar condenado

Por ato do sr. Antônio de Oliveira Quinto, diretor substituto do Serviço de Trânsito, foi expedido, pelo prazo de dois anos, a carteira nacional de habilitação do motorista José Luis, pronunciado 63-459, por estar condenado pela 12ª Vara Criminal, como incurso na pena do crime de lesão corporal culposa.

TRAÍDO PELO ÁLCOOL O ASSALTANTE

Após o roubo fracassado, deixou-se ficar dormindo à porta do açougue — Surrado por populares e amarrado a um poste

O ladrão Elcio Montenegro, de 20 anos, sem residência conhecida, uniu-se a outro ladrão, conhecido pelo vulgo de "Zé Adão", e juntos, resolveram assaltar o açougue situado na rua Puma, em frente ao campo do Puma, de propriedade de José de Fátima. Coube a Elcio ficar de vigília no lado de fora, enquanto seu companheiro penetrava no açougue, após arrombar a porta de madeira. Quando o ladrão entrou, encontrou o açougue fechado e se afastou do local, pensando que o dono estava dormindo. Ao sair, foi surpreendido por populares, que o amarraram a um poste e o levaram para a delegacia de polícia. O juiz, ao julgar o caso, decidiu que Elcio não poderia dirigir por estar condenado.

Documento encontrado

Encontrado, no Departamento de Circulação de Veículos, uma carteira de identidade, emitida pelo Instituto Félix Paiva, em nome de Falcão Félix, que não foi trazida por um leitor.

Compra e Venda de Imóveis

Copacabana — Vende-se, em edifício de 6 apartamentos, apenas, a rua Décio Vilar, 228, magnífico apartamento com sala, jardim de inverno, 3 dormitórios, banheiro em côr, cozinha com armário embutido, azulejada, quarto de empregada com armário e banheiro de serviço com instalação para chuveiro elétrico. Preço: Cr\$ 520.000,00 com 50% financiados pelo IPESE. Está alugado em primeira locação por Cr\$ 100.000,00. Contato: Sr. Levy no apartamento 202 ou pelo tel: 57-0624.

Botafogo — Vende-se, em edifício de 6 apartamentos, apenas, a rua Décio Vilar, 228, magnífico apartamento com sala, jardim de inverno, 3 dormitórios, banheiro em côr, cozinha com armário embutido, azulejada, quarto de empregada com armário e banheiro de serviço com instalação para chuveiro elétrico. Preço: Cr\$ 520.000,00 com 50% financiados pelo IPESE. Está alugado em primeira locação por Cr\$ 100.000,00. Contato: Sr. Levy no apartamento 202 ou pelo tel: 57-0624.

Ipanema

IPANEMA — Casa, Vende-se na rua Paulo Redfern, residência nova com 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, garagem, etc. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES), Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas. Preço: Cr\$ 1.200.000,00. Pagamento à vista.

Estado do Rio

OLINDA — Terreno — Vende-se na rua Adauto Miranda, esquina com Coronel Melo Sampaio, com 12,50 de frente e 50 m de fundo. Preço: Cr\$ 150.000,00. Condições: Cr\$ 50.000,00 à vista e Cr\$ 100.000,00 financiados. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES), Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

GÁVEA — RUA 12 DE MAIO

Apartmentos, confortáveis, de frente, amplas, bonita vista, rua residencial, construção iniciada. Tipo A: 2 salas, 3 quartos, cozinha e cozinha separadas Cr\$ 780 mil. Tipo B: 2 salas, 2 quartos Cr\$ 600 mil. Tipo C: sala, 3 quartos Cr\$ 565 mil com todas as dependências e garagem. Tipo D: sala, 2 quartos e dependências Cr\$ 360 mil, sem garagem. Pagamento 60% na construção, 40% financiados. Preço: 5 anos, juros 10% a.a. Atlântida Engenharia S. A. — Rua Vargas, 290 — Salas 712-13 — Tel: 432724. Dr. Júlio

QUEIMADOS

E. do Rio

VENDE-SE UMA GRANJA, junto à rodovia Presidente Dutra, na estrada principal que liga esta à estação da E. F. C. B., com grande área, 2 casas residenciais e outros cômodos de alvenaria, luz elétrica, água abundante, organizada criação de galinhas de raça e porcos. Horta e pomar com variada plantação de árvores frutíferas. Tratar com o proprietário, à avenida Irmãos Guinle, 453 (Armazém), em QUEIMADOS.

Ganhe dinheiro nas horas vagas

Pessoas de ambos os sexos, funcionários públicos, autárquicos, aposentados, enfim, quantos necessitem aumentar seus rendimentos. A todos será dada completa assistência técnica, e tudo quanto necessário para um êxito absoluto. Detalhes completos na RUA SETE DE SETEMBRO, 86 — SOBREJOIA.

Apartamento em Copacabana

RUA SOUSA LIMA, 138 — APTº 201 VENDE-SE, em edifício de alto luxo. Perto da praia. 220m². Garagem. Água em abundância. Cr\$ 400.000,00 de entrada, Cr\$ 400.000,00 a combinar e o restante, em 10 anos. Tratar no local.

VÍTIMAS ESPORTIVAS

Sessão extraordinária do TJD

Não foram concluídos os julgamentos, por excesso de debates — Suspensos Ernani e Antônio, por 2 jogos — Absolvidos Carlyle e Pavão

Entre longos e acalorados debates, reunidos o Tribunal de Justiça Esportiva para proceder ao julgamento dos jogadores indicados pela auditoria da 1ª Vara de Direito Esportivo, sob a presidência do juiz Carlos de Fátima. Os processos tiveram excessiva duração, em virtude de, em muitos casos, os advogados apresentarem valores dos principais clubes cariocas.

ONDA DE MORAIS

Causa estranha a crônica esportiva, o recurso de que se valeu o patrono do jogador Pavão para produzir a defesa. Certamente que razões não faltariam para ele apresentar uma vez que estava o processo cheio de elementos para a sustentação da penalidade enjuiciada pela auditoria. Preferiu, entretanto, o advogado de Pavão empregar recursos menos elegantes. Aludiu a "onda" que a imprensa procura criar em torno dos jogadores em crise no futebol, dizendo que, desse modo, poderia influir no ânimo dos jogadores ao julgá-los. P. o Tribunal, ao proceder ao julgamento, fez questão de ressaltar que, nem de jogadores em crise, nem de "onda", se tratava. Assim, com os intermináveis e impertinentes debates, não foi possível chegar ao termo de seus trabalhos. Entretanto, as deliberações tomadas pelo Tribunal Pleno foram as seguintes:

Antônio, da Portuguesa, suspenso por 10 dias, correspondendo a 2 jogos; Ernani, do Vasco, suspenso por 10 dias, correspondendo a 2 jogos; Carlyle, do Flamengo, suspenso por 10 dias, correspondendo a 2 jogos; Pavão, do Vasco, suspenso por 10 dias, correspondendo a 2 jogos; Carlyle, do Flamengo, suspenso por 10 dias, correspondendo a 2 jogos; Pavão, do Vasco, suspenso por 10 dias, correspondendo a 2 jogos.

CONVOCADA RESSA EXTRA-ORDINÁRIA

Devido ao adiamento da hora, resolveu o Tribunal convocar sessão extraordinária para às 9 horas da manhã de hoje, a fim de serem concluídos os processos de julgamento.

Compra e Venda de Imóveis

Copacabana — Vende-se, em edifício de 6 apartamentos, apenas, a rua Décio Vilar, 228, magnífico apartamento com sala, jardim de inverno, 3 dormitórios, banheiro em côr, cozinha com armário embutido, azulejada, quarto de empregada com armário e banheiro de serviço com instalação para chuveiro elétrico. Preço: Cr\$ 520.000,00 com 50% financiados pelo IPESE. Está alugado em primeira locação por Cr\$ 100.000,00. Contato: Sr. Levy no apartamento 202 ou pelo tel: 57-0624.

Botafogo — Vende-se, em edifício de 6 apartamentos, apenas, a rua Décio Vilar, 228, magnífico apartamento com sala, jardim de inverno, 3 dormitórios, banheiro em côr, cozinha com armário embutido, azulejada, quarto de empregada com armário e banheiro de serviço com instalação para chuveiro elétrico. Preço: Cr\$ 520.000,00 com 50% financiados pelo IPESE. Está alugado em primeira locação por Cr\$ 100.000,00. Contato: Sr. Levy no apartamento 202 ou pelo tel: 57-0624.

Ipanema

IPANEMA — Casa, Vende-se na rua Paulo Redfern, residência nova com 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, garagem, etc. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES), Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas. Preço: Cr\$ 1.200.000,00. Pagamento à vista.

Estado do Rio

OLINDA — Terreno — Vende-se na rua Adauto Miranda, esquina com Coronel Melo Sampaio, com 12,50 de frente e 50 m de fundo. Preço: Cr\$ 150.000,00. Condições: Cr\$ 50.000,00 à vista e Cr\$ 100.000,00 financiados. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES), Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

GÁVEA — RUA 12 DE MAIO

Apartmentos, confortáveis, de frente, amplas, bonita vista, rua residencial, construção iniciada. Tipo A: 2 salas, 3 quartos, cozinha e cozinha separadas Cr\$ 780 mil. Tipo B: 2 salas, 2 quartos Cr\$ 600 mil. Tipo C: sala, 3 quartos Cr\$ 565 mil com todas as dependências e garagem. Tipo D: sala, 2 quartos e dependências Cr\$ 360 mil, sem garagem. Pagamento 60% na construção, 40% financiados. Preço: 5 anos, juros 10% a.a. Atlântida Engenharia S. A. — Rua Vargas, 290 — Salas 712-13 — Tel: 432724. Dr. Júlio

QUEIMADOS

E. do Rio

VENDE-SE UMA GRANJA, junto à rodovia Presidente Dutra, na estrada principal que liga esta à estação da E. F. C. B., com grande área, 2 casas residenciais e outros cômodos de alvenaria, luz elétrica, água abundante, organizada criação de galinhas de raça e porcos. Horta e pomar com variada plantação de árvores frutíferas. Tratar com o proprietário, à avenida Irmãos Guinle, 453 (Armazém), em QUEIMADOS.

Ganhe dinheiro nas horas vagas

Pessoas de ambos os sexos, funcionários públicos, autárquicos, aposentados, enfim, quantos necessitem aumentar seus rendimentos. A todos será dada completa assistência técnica, e tudo quanto necessário para um êxito absoluto. Detalhes completos na RUA SETE DE SETEMBRO, 86 — SOBREJOIA.

Apartamento em Copacabana

RUA SOUSA LIMA, 138 — APTº 201 VENDE-SE, em edifício de alto luxo. Perto da praia. 220m². Garagem. Água em abundância. Cr\$ 400.000,00 de entrada, Cr\$ 400.000,00 a combinar e o restante, em 10 anos. Tratar no local.

COLCHOEIRO

REFORMA-SE colchões a domicílio em qualquer parte da cidade — Recado para Pereira — Telefone: 25-1125

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 95 — De 1 à 6.

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. R. AV. PRES. VARGAS 463-A Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

MOTORISTAS! CONTRIBUÍNTES DO IAPETC!

Para assumir a Presidência do IAPETC, o nosso candidato é o

Dr. Jader Medeiros

Homem culto e competente, espírito criador, justo e humano, que realizará uma grande administração, reduzindo a burocracia interna, construindo casas para vender aos associados e solucionando o problema do automóvel.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel: 22-3367, de 1 a 18 h.

REUMATISMO — CIÁTICA SINUSITE — ARTRITE TRIGÊMIO

TRATAMENTO ESPECIALIZADO COM O MÉTODO MONTANARI CLÍNICAS MONTANARI RIO DE JANEIRO — Avenida Beira Mar, 216 — Aptº 607 — Tel: 52-3498. Tel: 52-3498. Tel: 52-3498. Tel: 52-3498.

AVISOS FÚNEBRES

VALENTIM MAIA

(MISSA DE 30º DIA) Antônio Martins Maia, Terezinha do Menino Jesus Maia, cadete Luis Henrique Maia, José Domingos Maia, Maria Madalena Maia, João Ferreira Maia e esposa, Severiana Ferreira Martins (ausentes), Ruth Helena Maia, Valentim Maia Filho, major Agripino Ferreira Maia e esposa, tenente Nobre Barros e esposa e demais parentes agradecem sensibilizados a todos que os confortaram e manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, irmão, cunhado e genro VALENTIM FERREIRA MAIA, ocorrido em São Luís — Maranhão, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, em sufrágio de sua honíssima alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguiana, domingo, dia 13 do corrente, às 9h30m.

SALTEADORES ESPALHAM O TERROR EM MANGUEIRA

Mauro Guerra e seus comparsas assaltaram, em pleno dia, uma tendinha na rua Visconde de Niterói — Tentaram fuzilar o comerciante e trocaram tiros com a Rádio-Patrolha, fugindo em seguida.

Os moradores do morro da Mangueira, ontem, mais uma vez, tiveram momentos de pânico, em virtude de novo assalto ali ocorrido e levado a efeito pelo bando de terroristas facinorosos Mauro Guerra. Cerca das 15 horas, quatro indivíduos, inclusive o próprio Mauro Guerra, armados de revólveres entraram na tendinha existente na rua Visconde de Niterói, 2, casa 36, e exigiram do proprietário do estabelecimento, José Manuel, de nacionalidade portuguesa e residente nos fundos do endereço, todo o dinheiro que estava na caixa registradora. Leste de aterrorizado, José Manuel, respondeu que não sustentava malandros. Os assaltantes, dando mostras de instintos sanguinários, apontaram as armas contra o comerciante e abriram fogo. José Manuel, entreteimido, escondeu-se por trás de uma pilha de sacos de batatas, ficando, deste modo, ileso. Quando os quatro ladrões, compracidos ao local uma guarnição da

Condenado, foi pôsto em liberdade

CUMPRIRA O RÉU A PENA ENQUANTO AGUARDAVA JULGAMENTO

João Nunes da Andrade foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e Maria do Carmo, disparou de arma de fogo contra Maria dos Santos Andrade e Eurico dos Santos, iniciando a execução de um crime que não conseguiu por motivos estranhos à sua vontade. Levado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, foi condenado a 8 meses de reclusão. Entretanto, o réu foi imediatamente aguardando o seu julgamento, e por um tempo superior ao fixado na pena, exceto pelo juiz Jônatas Milhomens, o réu, como autor de uma tentativa de homicídio, foi pronunciado pelo juiz Jônatas Milhomens, em sessão em 14ª Vara Criminal, como autor de uma tentativa de homicídio. Segundo a denúncia do promotor, o réu, de 35 anos, de cor preta, casado, filho de João de Deus e

Musical

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

«OTELLO»

COM a apresentação da ópera «Otello», de Verdi, teve prosseguimento, no Teatro Municipal, a temporada lírica internacional. Fora anunciada, como principal atração do espetáculo, a estreia do tenor Ramon Vinay, ainda desconhecido da platéia carioca, mas tido como uma das celebridades atuais em evidência nos palcos operísticos da Europa, dos Estados Unidos, e até do Teatro de Bayreuth, templo sagrado da Alemanha, onde são admitidos cantores de mérito indiscutível. Além da fama, Vinay já gozava de prestígio, entre nós, através de discos que recomendavam o alto nível de suas interpretações.

Acrescentamos a circunstância de figurar no cartaz a ópera «Otello», que antecipa «Falstaff», ambas escritas por Verdi, nos limites dos seus oitenta anos, e justamente consideradas obras transcendentais pela futura emancipação dos efeitos estéticos comuns do gênero lírico italiano do século XIX. Entre Verdi e Shakespeare, contudo, ainda, sobre a curiosidade do público, o «savior fave» de Arrigo Boito, o librettista genial, talvez o único capaz de criar o traço de uma conveniência entre a ópera e a tragédia. Justificava-se, portanto, a expectativa reinante no Municipal, superlotado, das plateias das galerias.

Com a sua maestria Ferruccio Caluso deu início ao 1.º ato, fazendo ouvir os vigorosos compassos que, na orquestra, prenunciavam a tempestade em cena. Perspectivas vistosas e belas feições de luz, proporcionaram ao coro o ambiente necessário a uma boa demonstração de conjunto. Aos poucos, iam sobressaindo os cantores solistas, nas figuras deslumbrantemente concebidas de «Montano» e «Iago», o traidor «Yago». Finalmente, apareceu Vinay, e seu grito de vitória, na imponente encarnação de «Otello», ainda deixava indecisa a estupefata platéia, na apreciação do artista. Seguiu-se o dueto com «Desdemona», no qual a prima-dona Tebaldi, em noite de absoluto esplendor vocal, parecia superar suas exibições anteriores. Mais alguns compassos e Vinay, com a voz de uma inexpressiva, também não foi feliz na emissão das notas finais do dueto. Desceu o pano, sob aplausos frios do público.

Relatando, com as mínimas possíveis, como decorreu o 1.º ato do «Otello», queremos traduzir fielmente o clima em que se movimentou, posteriormente, o tenor Vinay, até o final da ópera. A medida que «Yago» desenvolveu sua trama, despertando e nutrendo os ciúmes de «Otello», submeteu-se Vinay exclusivamente às suas possibilidades técnicas, deixando de ser o cantor que o público esperava ouvir, para se tornar um ator desmedido em suas atitudes, violento em suas expressões, com alternativas que iam de uma grande arie a uma impetuosidade quase total em cumprir o legítimo desempenho do papel. Se, no 2.º ato, Vinay aproximou-se bastante, na cena do suicídio, de suas características, foi somente ao final da ópera, em uma das últimas cenas, que confirmou um pouco o seu decaído ralar. Quanto aos seus atos vocais, estes decepcionaram a todos que se encontravam no Municipal, pois o timbre não raro amarelado, a emissão defeituosa, as frases inconsistentemente gritadas, contribuíram para o insucesso definitivo, porém, que Ramon Vinay estivesse sob a influência de alguma indisposição súbita, que deformou completamente a sua personalidade, prejudicando, sobretudo, a qualidade de sua voz.

O soprano Renata Tebaldi, ostentando uma cabeleira ruiva descaída, mas maravilhosa em sua arte, arrebatou pela lição vocal, pelos «maravilhosos», principalmente na «Cancão do Salgueiro», e na famosa «Ave Maria». Paola Silveri, em diversas ocasiões, trouxe à principal papel da ópera, fazendo um «Yago» desconhecido, de suas intenções do texto, e de uma convincente, inclusive com o canto, conforme se observou no «Credo». Adolfo Zagonara, no «Credo», esforçou-se, mas, discreto. Completaram o elenco Nino Crimi, Giuseppe Modesti, Antonio Lenho e Kleusa de Pennafort.

Completando o espetáculo, tivemos a regência nem sempre seguida, do maestro Caluso, pelo que a orquestra incorreu em certas anormalidades retardadas, não alcançando, assim, uma execução livre de restrições.

Int.

Grande Concurso Brasileiro de Piano

Proseguiram, ontem, com o mesmo juri, as provas do Concurso Brasileiro de Piano, organizado pela Juventude Musical Brasileira.

Foram classificadas para as provas finais (entre os candidatos do Rio), os pianistas Homero Magalhães e Luci Sales, que foram convocados para segunda-feira, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação.

Será executado o seguinte programa:

a) «FAURE» — 2.º Noturno e 5.º Improvito ou a 3.ª Valse Capriche, ou a 3.ª ou a 5.ª Barcarola;

DEBUSSY — L'Isle Joyeuse, ou Poissons d'Or, ou 2 Prelúdios («Bruyères» e «Feu d'Artifice») ou 1 Prelúdio («Voiles») e a Toccata, ou 2 Estudos («Arpèges composés» e «Pour les de grés chromatiques»);

RAVEL — Ondine, ou Scarbo, ou Oiseaux Tristes e a Toccata de Le Tambour de Couperin, ou L'Alborada del Gracioso, ou Jeux d'Eau;

b) Toccata de Schumann, ou Rapsódia, op. 79, n.º 1, de Brahms; ou Mephisto Waltz, de Liszt, ou Toccata, op. 11, de Prokofiev;

c) — um dos Concertos para piano, com acompanhamento de segundo piano, à escolha do candidato, entre os seguintes:

BEETHOVEN — Concerto n.º 1 ou n.º 3 (cadeia à escolha do candidato);

CHOPIN — Concerto n.º 1, em Mi menor;

SCHUMANN — Concerto em La menor;

LISZT — Concerto em Mi bemol;

RAHMS — Concerto n.º 2, em Si bemol maior;

SAINT-SAËNS — Concerto n.º 2, em Sol menor;

RAHMANINOFF — Concerto n.º 2, em Dó menor;

TSCHAIKOWSKY — Concerto n.º 1, em Si bemol menor.

CLÍNICA DR. HELBIO REGO LINS

Doc. e Assist. Fac. Med. — Do Hosp. Servidores do Estado

Prática nos Hospitais americanos

CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES

Onco. — Rua Marquês de Abranches, 192 — Sant. São Geraldo — Tel.: 28-5735 e 57-6052 — segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 horas.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS

Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9

INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO:

TELS.: 48-7336 E 48-9391.

SÃO COSME — SÃO DAMIÃO

BALAS, COCADAS, ETC.

Para estas tradicionais festividades, oferecemos preços especiais para balas de todas as qualidades, Cocadas, Abóbora, Bananas, Suspiros e muitos outros artigos. Façam suas compras com antecedência, e peguem um lindo cromô destes milagrosos Santos, na Fábrica Vianna, à Rua Frei Caneca, 81. Tel.: 32-5431.

PASTILHAS VALDA

ONDE HÁ TRIGO ROXO, NÃO HÁ RATOS. Rato que come Trigo Roxo é rato morto. Cuidado com os ratos. Use Trigo Roxo. Quem não quer ratos em casa, use Trigo Roxo. Rato que come Trigo Roxo, morre. O inimigo dos ratos. Os ratos transmitem doenças. Mate os ratos com Trigo Roxo. Trigo Roxo mata ratos.

PASTILHAS VALDA

ONDE HÁ TRIGO ROXO, NÃO HÁ RATOS. Rato que come Trigo Roxo é rato morto. Cuidado com os ratos. Use Trigo Roxo. Quem não quer ratos em casa, use Trigo Roxo. Rato que come Trigo Roxo, morre. O inimigo dos ratos. Os ratos transmitem doenças. Mate os ratos com Trigo Roxo. Trigo Roxo mata ratos.

PASTILHAS VALDA

ONDE HÁ TRIGO ROXO, NÃO HÁ RATOS. Rato que come Trigo Roxo é rato morto. Cuidado com os ratos. Use Trigo Roxo. Quem não quer ratos em casa, use Trigo Roxo. Rato que come Trigo Roxo, morre. O inimigo dos ratos. Os ratos transmitem doenças. Mate os ratos com Trigo Roxo. Trigo Roxo mata ratos.

PASTILHAS VALDA

ONDE HÁ TRIGO ROXO, NÃO HÁ RATOS. Rato que come Trigo Roxo é rato morto. Cuidado com os ratos. Use Trigo Roxo. Quem não quer ratos em casa, use Trigo Roxo. Rato que come Trigo Roxo, morre. O inimigo dos ratos. Os ratos transmitem doenças. Mate os ratos com Trigo Roxo. Trigo Roxo mata ratos.

PASTILHAS VALDA

ONDE HÁ TRIGO ROXO, NÃO HÁ RATOS. Rato que come Trigo Roxo é rato morto. Cuidado com os ratos. Use Trigo Roxo. Quem não quer ratos em casa, use Trigo Roxo. Rato que come Trigo Roxo, morre. O inimigo dos ratos. Os ratos transmitem doenças. Mate os ratos com Trigo Roxo. Trigo Roxo mata ratos.

PASTILHAS VALDA

ONDE HÁ TRIGO ROXO, NÃO HÁ RATOS. Rato que come Trigo Roxo é rato morto. Cuidado com os ratos. Use Trigo Roxo. Quem não quer ratos em casa, use Trigo Roxo. Rato que come Trigo Roxo, morre. O inimigo dos ratos. Os ratos transmitem doenças. Mate os ratos com Trigo Roxo. Trigo Roxo mata ratos.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL, O 14.º CONCERTO DA O.S.B. PARA O SEU QUADRO SOCIAL.

Será realizado hoje, sábado, 12 do corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 14.º concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social da série «A».

Fora sua estreia perante o público do Rio o regente, pianista e compositor Leonhard Bernstein — regente convidado para dirigir a O.S.B. no mês de setembro do ano em curso.

O programa ainda constará: Schumann — Sinfonia n.º 2, e Camargo Guarnieri — Três danças brasileiras.

TERÇA-FEIRA, QUINTO CONCERTO DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA CÂMERA DA O.S.B.

Será realizado na próxima terça-feira, 15 do corrente mês, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o quinto concerto da presente temporada do Departamento de Música da Câmara da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social.

O programa estará a cargo do Quarteto de Cordas e orquestra de Ravel, Carlos Gomes — Adagio; Beethoven — Quarteto opus 18, n.º 4, em Dó maior; e Debussy — Quarteto opus 10.

Associação Brasileira de Concertos

NO DIA 20, O PIANISTA BADURA-SKODA

No Teatro Municipal, a 20 do corrente, às 21 horas, será realizado um recital do pianista chileno Paul Badura-Skoda. Esse artista, que nos visitou pela primeira vez, apesar de muito jovem, já é mundialmente conhecido, pelas suas «recitais» de concertos e pelas gravações de discos.

Os solos da «ABC» que ainda não retiraram os «tickets» do segundo semestre podem comparecer às 18 horas, de dois a três dias, às 18 horas. Para os demais interessados, informações no mesmo horário, na sede da «ABC», Rua México, n.º 74 — Sala 801, telefone 22-3076.

O recital de Badura-Skoda é o décimo da presente temporada. Este pianista dará mais um concerto para o recital de Badura-Skoda, em data, brevemente anunciada, e que será o 11.º sarau da temporada de 1953.

Será encerrada a série de concertos do corrente ano com um recital do pianista português Arnaldo Estrela, cujo recital na Europa muito elevaram o nome do Brasil.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

Setembro

Hoje — O. S. B. para os sócios — Teatro Municipal, às 16h30m.

Terça-feira, 15 — Quarteto da O. S. B. Na Ass. Brasileira de Imprensa, às 21 horas.

Quarta-feira, 16 — Trio Pró-Arte. A. B. L., às 21 horas.

Segunda-feira, 21 — Trio Pró-Arte. A. B. L., às 21 horas.

Temporada Lírica Internacional

HOJE, NO MUNICIPAL, ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DE «WERTHER»

O Teatro Municipal apresentará hoje, em quarta-feira, de assinatura de sábados noturnos, e pela última vez, na presente estação, a ópera «Werther», de Massenet, sob a regência do maestro Alberto Wolff.

Serão seus intérpretes os mesmos artistas da noite da estreia: Tagliavini, acompanhado por Pia Tassinari — Renata Tebaldi — Diva Pierantoni — Guilherme Damiano — Nino Crimi e Antonio Lenho.

RAMON VINAY E RENATA TEBALDI, NOVAMENTE, NO «OTELLO»

Com a lotação novamente já esgotada, voltará, amanhã, ao palco do Teatro Municipal, com os seus dois artistas da noite de quinta-feira, «Otello», de Verdi, correspondendo à sexta véspera de assinatura, com Ramon Vinay — Renata Tebaldi — Diva Pierantoni — Guilherme Damiano — Nino Crimi e Antonio Lenho.

«LA BOHÈME», NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

Com um grupo de artistas de ontem, fora sua primeira apresentação na temporada de terça-feira, próxima, a ópera «La Bohème», de Puccini.

Proporcionará a platéia recita de assinatura de gala da temporada lírica, a estreia do tenor Gianni Fogli, bem conhecido pelo nosso público.

Atuarão, ainda, Renata Tebaldi — Paulo Silveri — Diva Pierantoni — Renato Cesarini — Guilherme Damiano — Giuseppe Modesti e Nino Crimi.

Regência a cargo do maestro Alberto Wolff.

Trio Pró Arte

NO AUDITÓRIO DA A.B.L., QUARTA-FEIRA

Quarta-feira, 16 de setembro, às 21 horas, no auditório da A.B.L., será realizado um concerto, a cargo do Trio Pró-Arte, composto dos artistas: Maria Amélia de Resende Martins, George Rely-Gazda e Jacques Ripiche.

No programa constam as seguintes obras: Sonata de Beethoven, de Beethoven; Trio op. 8, em Si maior, de Brahms; e o Trio de Ravel.

Às 20h30m, será executada em primeira audição no Rio, a obra «La Bohème», de Puccini, sob a regência do maestro Alberto Wolff.

Informações sobre os dias na sede do Pró-Arte, Rua México, n.º 74 — sala 601, telefone 22-3076.

Amanhã, domingo, dia 13 do corrente, será divulgado interessante negócio imobiliário na zona SUL, próximo do Centro. Poucos apartamentos. Podem fazer desde já suas reservas na CONSTRUTORA SO-

FIL LTDA. Rua México, 11 — Grupo 701. — Telefone: 22-9410. — UMA SURPRESA!...

NO AR e na SOCIEDADE

Incentivo à criminalidade

Em dois dias consecutivos, referimos, nesta coluna, a intranquilidade gerada pela onda de crimes cometidos em circunstâncias reveladoras de requintes de audácia, de violência, de barbaridade.

Pois, hoje, ainda há de ser esse o assunto. Não vamos, porém, comentar um caso estranho do noticiário policial: é o próprio governo quem não apresenta... em forma de decretos.

Justiça se dá; acusa-se, mesmo, a Justiça local, pela aplicação que por vezes é, denotada no benefício, a certos penalistas, culpados de crimes, mas que não se desentendem com as populações ante a sanha de malfetores à tola. Mas que dizer ou que fazer quando a presidência da República, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Aqui temos sob os olhos duas situações: a primeira, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à segunda, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à terceira, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à quarta, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à quinta, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à sexta, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à sétima, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à oitava, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à nona, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à décima, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à décima primeira, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à décima segunda, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à décima terceira, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à décima quarta, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à décima quinta, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à décima sexta, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à décima sétima, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à décima oitava, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à décima nona, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à vigésima, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à vigésima primeira, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à vigésima segunda, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à vigésima terceira, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à vigésima quarta, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à vigésima quinta, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à vigésima sexta, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

Quanto à vigésima sétima, a de um presidente da República, que, através de decretos, comuta ou indulta penas, e sobrepondo-se ao «caráter» do tribunal popular, os crimes de homicídio, de roubo, de diversos indícios, e dificultando ou anulando a ação preventiva e repressiva da polícia, desafia das ideias e das ruas centenas de encorajados?

RECITAIS

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCÓ-PTICA — Segunda-feira, às 21 horas, no salão do Hotel Glória, a Associação de Cultura Franco-Brasileira apresentará um recital de uma das atrações mais surpreendentes de Paris — o espetáculo de marionetes criado por Yves Joly e seus companheiros na Rose Rouge. Mãos que falam e que põem o mundo inteiro ao alcance da nossa mão. Entrada franca.

BENEFÍCIOS

OBRAS DO BALNEÁRIO N. S. DE FATIMA — Realizar-se-á no dia 1.º de outubro, às 16 horas, no «Copacabana Palace», um desfile de modelos, com as mais recentes criações de Nazareth, em benefício das obras do Balneário de Nossa Senhora de Fátima. Entre as senhoras e senhoritas presentes será sorteado um dos modelos apresentados. Informações sobre o desfile podem ser obtidas pelos telefones 25-5783 e 45-3408.

VIAJANTES

DR. JOSÉ LINS DE ALBUQUERQUE — Pelo avião da carreira, chegam a esta capital, o escritor José Lins de Albuquerque, acompanhado de sua esposa, sr. Maria Nise Studart Lins de Albuquerque, procedente de Fortaleza. Na próxima segunda-feira, seguirá para Curitiba, onde participará do Congresso Nacional de Engenheiros.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da «Cruzeiro do Sul» para Salvador — Reinaldo Nascimento, Roberto Rocha, Maria das Dores Rocha, José Pinheiro, Helena de Sousa, Maria Bernardete C. Alves, José Eugênio Almeida Costa, Paulo Henrique de Sá, na Legação de São Paulo, Durval Olimpio de Lima, Adyran Carneiro, Olinda Carneiro, Edmundo Araújo dos Santos, Leodante L. de Sousa, Roque Fortes, René d'Hermocourt, Margaret Spencer, Alvaro Faria Machado, Alice Freire Freitas; para Curitiba — Homero de Quadros, Caspary, Herbert Moses, Maria Madalena de Moraes, Origenes Lessa, Geraldo de Melo, Maria da Penha Melo, Maria Luíza Coelho, Giovanni Coelho, Eduardo Merly, Isabel Angelina, Luisa Helena Rose, Mônica Enes, Eda Bonalume, Miguel Grossi Messano, Nicolau Isa Nader; para Belo Horizonte — Antônio Rodrigues Gil, Altair Moreira Nunes, Gilmara Nunes Leal, José Nunes Leal, Gilmara Costa, Arlindo Almeida Dias, Elmir N. Sady, Carlos N. Gualpá, Carlos A. Nunes, Manuel de Sousa Maciel, Murilo Gondim; para Barueri — Carlos Henrique de Almeida, Carlos Cunha, César Ferreira Alves, Janet Boaventura, Mário Resende, Frederic Knopp, Djahy Romero, Maria Nogueira, Carlos de Almeida, Carlos Pretelli; para Florianópolis — Dani Rosenbreck, Augusto Pinto da Luz, Hélio K. Silva, Ador Ribeiro, Ciro M. Nunes, Adolfo Marinho.

SR. BARBARA DA SILVA — SR. MARIO VIANA — Realizar-se-á, hoje, às 18 horas, na Igreja de São José, o casamento de Sr. Barbara da Silva, filha do sr. Antônio Lucio da Silva, com o sr. Mário Viana, filho da viúva Júlia Viana.

SR. ARLIDA SCETTINI MESQUITA — TIE. DARCÍ LUIS DE SOUSA AMARAL — Realizar-se-á, hoje, às 18 horas, na Basílica de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da srta. Arlida Scettini Mesquita, filha do casal general Arlida Mesquita-Hilja Scettini Mesquita, com o tenente Acronautica Darcí Luis de Sousa Amaral.

SR. MARIA ALICE MESQUITA — SR. CARLOS GUILHERME SCHLEICHER — Na Catedral Metropolitana, hoje, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria Alice Mesquita, filha do sr. Manuel Antônio Mesquita, com o sr. Carlos Guilherme Schleicher.

SR. DERECELY ESPINOZA — SR. AFONSO SILVA — Hoje, na Igreja de Santo Antônio dos Poções, às 17h30m, realiza-se o casamento da srta. Dercely Espinoza, filha do casal Afonso e Benedita Espinoza, com o sr. Afonso Silva.

HOMENAGENS

SR. HENRIQUE DE LA ROQUE ALMEIDA — O Clube Social Esportivo do L. A. P. C., do Conjunto Residencial de São Paulo, homenageia a srta. Henrique de La Roque Almeida, associada ao comércio local, prestatória, amanhã, uma homenagem ao sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do L. A. P. C., do Conjunto Residencial de São Paulo, homenageia a srta. Henrique de La Roque Almeida, associada ao comércio local, prestatória, amanhã, uma homenagem ao sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do L. A. P. C., do Conjunto Residencial de São Paulo.

DIPLÔMATICA

EMBAIXADOR MARIO DE PINEN — Realizar-se-á, hoje, na Legação de Nova York, a fim de assumir suas funções como chefe da Delegação brasileira à VIII Assembleia Geral da ONU, o embaixador Mário de Pinetti Brandão, secretário geral do Ministério do Exterior.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — O Botafogo de Futebol e Regatas oferece aos associados e suas famílias, no próximo dia 21, às 21 horas, no zoológico de Botafogo, a apresentação da revista-chave «Botafogo em camisas». Traje, esportivo.

MÁQUINAS DE COSTURA — COMPRO

COMPRO uma ou duas máquinas de costura Singer ou Pfaff. Uma de fazer «cujuro» e uma industrial 31-15. Não importa se estiverem bichudas ou defeituosas. — Tel.: 38-8699.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Grande Companhia dispõe de bom restaurante, oferece ótima oportunidade para rapaz ou moça com boas noções de serviços de contabilidade, rápido e energético. Escritório localizado próximo a Bonfins, Catumbas, dando o próprio punho, dando ilusão, referências e demais detalhes, para: Contador — Caixa Postal 1051.

VENDEDOR

IMPORTANTE FIRMA de materiais de construção, admite vendedores praticistas. Ordenação e comissões. Exige-se referências. Cartas para a portaria deste jornal, sob o n.º 60.350.

Caixas de rádio e vitrola

Em madeira de pau marfim. Últimos tipos de 1953. Muito simples e muito lindas. Com grandes comodidades, com rádio, vitrola e bar e discoteca ou com rádio, vitrola e discoteca. Feitas em madeira de pau marfim. Muito modernas e com grande aparência. Faça do seu rádio uma linda radi

[illegible]

2ª Feira

PATHE PRIMEIRO 21-22-23	PARATÓDOS 21-22-23
ALVORADA 21-22-23	COLISEU 21-22-23
MAHA 21-22-23	BARONISA 21-22-23
LEME 21-22-23	NACIONAL 21-22-23
5ª Feira 24-25-26	ESPERANTO 24-25-26
11ª Feira 27-28-29	SÃO PEDRO 27-28-29

COLUMBIA apresenta

O FALCÃO DOURADO

Rhonda Fleming · Sterling Hayden

TECHNICOLOR

PROIBIDA ATÉ 10 ANOS COM NACIONALIS

(THE GOLDEN HAWK)

Espectacular!



6ª FEIRA, 18!

NO GLORIA

OSCARITO & familia

Fazendo rir, fazendo chorar

Margot Louro
Hortência Santos
Rita Pereira

apresenta
* * * *iam* * * *
Renato Kaeffer
Sergio Oliveira
Achille Penna

maior
a revolução de
em 6
fim

Cupido
...ia de
...e

confeccionados por
J. Wanderley
m. Lago

Direção de Mario Brasini

Cenário: Fernando Pamplona
Figurinos: Martin Garcia

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

HOJE — SABADO — AS 20h45m — HOJE
4ª RECITA DE ASSINATURA DOS SABADOS
WERTHER

LOTACAO ESGOTADA

AMANHÃ — DOMINGO — AS 15h45m — AMANHÃ

6ª VESPERAL DE ASSINATURA

OTELLO

TERÇA-FEIRA próxima, 15 AS 20h45m — TERÇA-FEIRA
8ª RECITA DA ASSINATURA DE GALA
Estréia do Tenor GIAN NI FOGGI, de Ópera

BOHÉME

com RENATA TEBALDI — PAOLO SILVERI — DIVA PIERANTI — RENATO CÉSARI — G.
MODESTI — G. DAMIANO — N. CRIMI. Regente: — ALBERT WOLFF.
Bilhetes à venda, achando-se disponíveis somente Galerías.

BT *o mais
magável
deco!*

éia de **BIBI**.
americanos e um sensacional desfile de
rama a gozadíssima comédia

INTIMO"
horas - Diàriamente às 21 horas

MANO

VARGAS- (JUNTO A CENTRAL)

DR. ARNALDO C. LOPES

DOENÇAS NERVOSAS E CLÍNICA MÉDICA
CONVULSOTERAPIA E PSICOTERAPIA
MATER — Rua Dias da Cruz, 50 — 3º pavimento — Salas 308 e 311 —
Terças, quintas e sábados, das 16 às 20 horas. — Tel.: 49-4545.

MÁQUINAS DE ESCRIVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L.A.U.M.A.R. ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos. LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

LION S. A.

ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO
(Filial — Rio)

Comunicamos aos nossos distintos clientes e amigos a transferência de nossos escritórios para a Avenida Rio Branco nº 25, 12º andar, salas 1.201 a 1.208 (telefone: 43-8794), onde aguardamos a sua prezada visita.

Os Laboratórios Docta Fadis Ltda.

Rua Maxwell, 452 — Telefone: 58-2100

Comunicam aos seus distintos clientes e fornecedores que, devido aos cortes de eletricidade, ficou suprimido o seu expediente de tarde.

Visitas e telefonemas serão bem-vindas até às 13 horas diariamente, sábados excluídos.

MÁQUINAS DE COSTURA

PANELAS DE PRESSÃO
MÁQUINAS DE LAVAR
FERROS ELÉTRICOS
LIQUIDIFICADORES
AR CONDICIONADO
REFRIGERADORES
RÁDIO-VITROLAS
ENCERADEIRAS
VENTILADORES
TELEVISÕES
FAQUEIROS
PIANOS
RÁDIOS
DISCOS

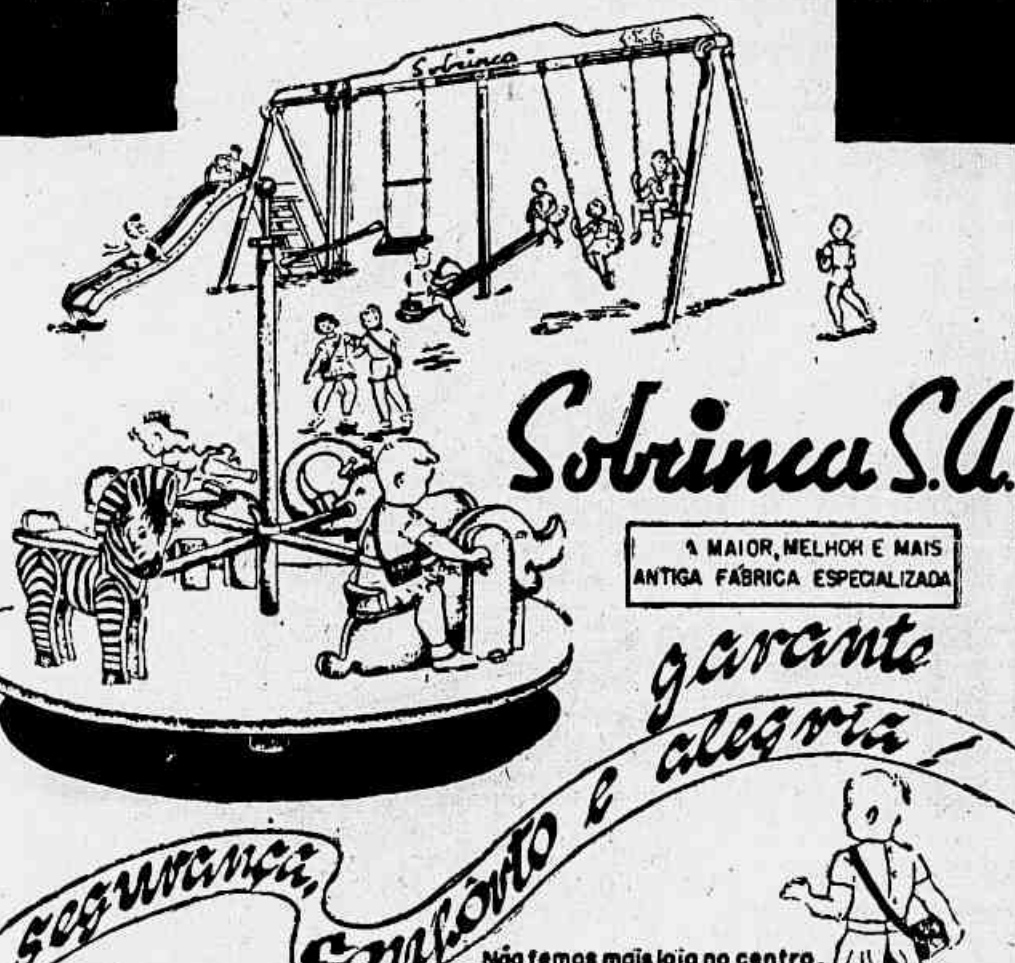
Não ande tanto, procure na

CASA MONSANTO

Rua da Assembléia, 85 — Junto à Avenida.
Rua São Francisco Xavier, 224-A —
Colégio Militar.

PARQUES INFANTIS

DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS



Os melhores brinquedos são realizados para todos os países do Brasil são as melhores referências.

FABRICA E ESCRITÓRIO DE VENDA

RUA PEREIRA NUNES, 118-120

TELEFONES: 28-9250, 48-1419

Política Internacional

Os limites da guerra psicológica

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(28 de agosto) — A guerra psicológica deve ser um meio para se alcançar um fim; deve ser instrumento de uma diretiva política, e não, por si mesma, uma diretiva política. Se a política do Ocidente, por exemplo, é a de Sir Winston Churchill, isto é, a de sinceramente tentar-se um ajuste com a União Soviética, na presunção de que a principal preocupação soviética é a segurança, a guerra psicológica não deve, pelas suas atividades, contradizer e frustrar essa política.

Se desejamos promover uma reunião dos quatro ministros de relações exteriores, a guerra psicológica deve estimular os russos a acreditar que há alguma utilidade em comparecerem a tal reunião.

Se a diretiva consiste em estimular os russos o desejo de retirarem-se da Alemanha e da Europa Oriental, permitindo a

realização de eleições livres, a guerra psicológica não deve procurar demonstrar que tal retirada mergulharia toda a Europa Oriental num tumulto revolucionário, com séria ameaça para a segurança interna da própria União Soviética. E se a diretiva é manter unidos os aliados ocidentais, a guerra psicológica deve ser planejada e conduzida em comum. Do contrário, estaremos provocando surpresas perturbadoras, não só para os russos, mas também para a Grã-Bretanha e a França.

Na Alemanha, a Voz da América e a B.B.C. funcionam sob orientação não coordenada dos

governos norte-americanos e britânicos. O Rádio Europa Livre, dirigido pelo comitê do mesmo nome em Nova York e com grande percentagem de exilados da Europa Oriental no seu quadro de funcionários, funciona com independência ainda maior e é mais ousado. A estação de rádio berlinesa RIAS, nem é uma instituição alemã independente, nem rigorosamente controlada pelos aliados ocidentais. Há outras estações de propaganda, por toda a Europa, dirigindo suas ondas para a Rússia.

Além disso, há operações de captação e espionagem muito evidentes. Nos acampamentos da Berlim Ocidental, onde se abrigam fugitivos da zona russa, alguns desses fugitivos entram e saem, aparecem bem fornidos de dinheiro, e pelos demais colegas são chamados de "agentes". De que serve um agente secreto que nada tem de secreto?

Além da Cortina de Ferro, segundo me informou em Berlim um competente jornalista anticomunista da Alemanha Ocidental, que acabara de regressar do congresso pró-paz da juventude internacional, organizado em Bucareste, pelos comunistas, o povo tem esperança numa libertação para breve e, sendo realista, prevê a guerra como sendo o único

meio de conseguir essa libertação, a despeito de haver afirmado o sr. Dulles que só em pregaremos meios pacíficos.

É este o efeito da guerra psicológica norte-americana. Qual será o resultado final dessa política de despertar tais esperanças ou de provocar tais temores? (Ambas as coisas existem; os únicos e verdadeiros belicistas encontram-se, ao que parece, entre os europeus orientais cativos.)

O exilado russo Alexander Krenski está ou esteve recentemente em Berlim, onde falou em grandes comícios, sobre o tema, segundo estou informada, da futura ordem livre na Rússia. Aos olhos dos soviéticos, é isso compatível com o nosso desejo de promover um ajuste, ou servirá para estimular o surto de uma Alemanha reunificada, que poderia ser encorajada a libertar os russos?

O "Economist", de Londres, levanta estas mesmas questões no seu número de 8 de agosto, que vim encontrar na minha mesa de trabalho, no meu regresso. Qual é o fim político e diplomático da nossa guerra psicológica?

Está a nossa arma psicológica sendo operada pelo cérebro político ou é a guerra psicológica precursora da ação política?

Se a última hipótese é a verdadeira, estamos brincando com fogo, estamos exacerbando e incitando tensões para cuja eliminação nem planos temos.

Sobre a trégua na Coreia

George Fielding Eliot

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(30 de agosto) — Pequena notícia da Coreia relatou-nos que quatro membros da Comissão de Supervisão das Nações Unidas estiveram num país, em Inchon, a contar três mil e tantos soldados norte-americanos chegados ao país como tropa de substituição. Os membros comunistas poloneses e checos da turma haviam, ao que parece, insistido nessa contagem dos recém-chegados.

Muito interessante e perfeitamente justo. Aqueles cavaleiros estavam no seu direito. Mas, sendo comunistas, os poloneses e checos estão, naturalmente, a preparar argumentos para propaganda. E o que se deve esperar.

Contudo, tudo isso traz à baila a questão de saber-se o que se passa na Coreia do Norte, do outro lado da "zona desmilitarizada".

Estamos agora informados de que os vermelhos zombaram do acordo que permitia às tropas da nossa Cruz Vermelha visitarem livremente todos os campos de prisioneiros de guerra para, sem fiscalização, confortarem os nossos compatriotas aprisionados. Na realidade, eles têm negado o pessoal da nossa Cruz Vermelha qualquer coisa que se assemelhe a livre acesso a esses campos, e os únicos prisioneiros com quem as nossas turmas conseguiram falar eram rapazes escolhidos a dedo, que haviam previamente assumido o compromisso de não fazerem queixas, sob ameaça de serem negados o "privilégio" da repatriação.

Repatriação não era privilégio, e, sim, um direito estabelecido pelo acordo de trégua para todos os que desejassem voltar à pátria. E, de certo, o procedimento usado para com o pessoal da nossa Cruz Vermelha é grosseira violação daquele acordo.

Agora procuremos saber quantas outras violações do acordo já são conhecidas das nossas autoridades. Os membros suecos e suecos da Comissão de Supervisão das Nações Unidas, na Coreia do Norte, estão tendo a mesma liberdade de ação de que gozaram os que estiveram no país de Inchon e contaram os nossos soldados?

Os membros vermelhos da comissão de guerra, na Coreia do Norte, estão tendo a mesma liberdade de ação de que gozaram os que estiveram no país de Inchon e contaram os nossos soldados?

Para especificar: que se sabe a respeito dos aeródromos civis que o acordo de trégua (fútilmente, na opinião do que este escreve) permite sejam construídos pelos vermelhos na Coreia do Norte? Estão sendo construídos esses aeródromos? Estão sendo providos de pistas bastante longas para o emprego de aviões a jato ou apenas de pistas de extensão suficiente para os aviões

civis a hélice que o acordo prescreve? Esses campos de pouso têm sido utilizados para partida ou chegada de aviões militares?

O estudo das informações já conhecidas cria-nos no espírito a suspeita de que já tem havido relatórios de violações do acordo de trégua, obtidos diretamente dos observadores neutros, pela concatenação de declarações de prisioneiros que regressaram e de outras fontes. Inclino-me a crer que essas violações são mantidas em segredo para não fazerem onda, despertando o ressentimento público do país, já impressionado com as narrativas de atrocidades praticadas com os nossos indefesos prisioneiros.

Alguém imagina que se pode confiar na boa fé dos comunistas para qualquer coisa?

Se os vermelhos começam a roubar, nos poucos, os direitos e privilégios que concederam aos observadores neutros, como já o fizeram com as tropas da Cruz Vermelha, por que não pode o público norte-americano ser posto ao corrente de tudo isso? Afinal de contas, a criação de poder aéreo vermelho na Coreia do Norte põe em perigo de morte os filhos de famílias norte-americanas, inclusive os milhares de recém-chegados à Coreia como tropas de substituição. Se esse perigo é real, temos o direito de saber-lo. Por que haveríamos de ser novamente tomados de surpresa pela traição vermelha?

Outro ponto a ter-se em mente: a sugestão transferida dos prisioneiros de guerra chineses norte-coreanos, que não desejam voltar a território vermelho, para o controle de tropas hindus na "zona desmilitarizada", entre as ilhas, onde poderão ser visitados pelo pessoal comunista que tentará persuadi-los a mudar de resolução.

Que magnífico arranjo para "clientes" inesperados! Como saber que não foram colocados agentes disfarçados, entre esses prisioneiros de guerra, com a missão de criarem dificuldades em momentos bem escolhidos, por exemplo, uma grande insurreição ou uma luta sangrenta com armas improvisadas?

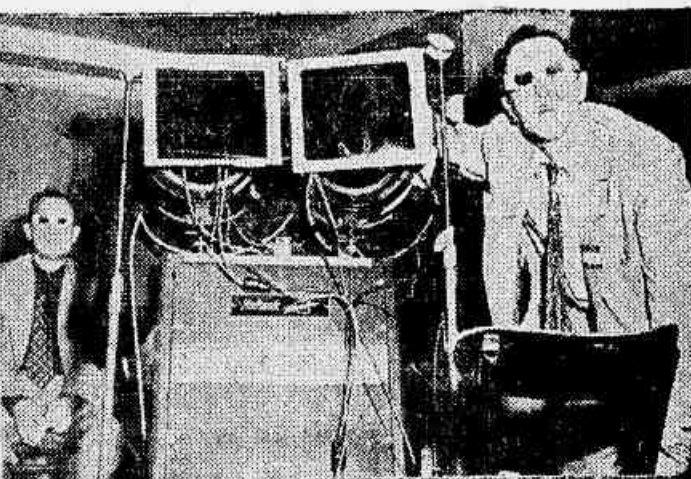
Que irão fazer as tropas hindus? Abrir fogo? Não que os soldados hindus não sejam valentes, bem treinados, disciplinados e imbuidos do espírito militar. Mas que ordens lhes terá dado o seu governo neutro?

Tudo isso é cenário para um malogro sangrento que poderia ser utilizado para desacreditar os Estados Unidos e as Nações Unidas perante toda a Ásia.

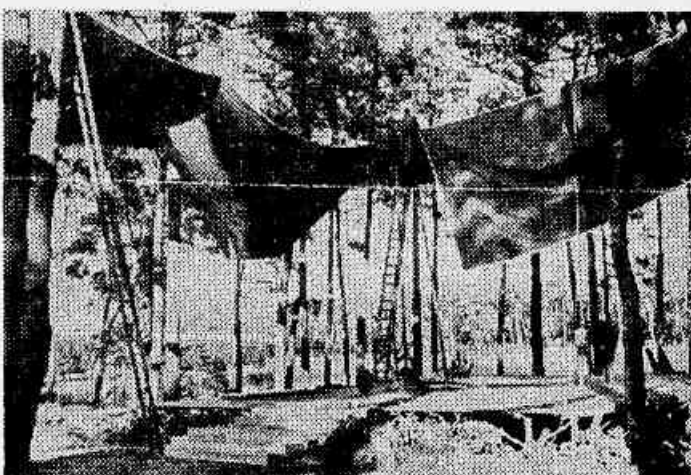
Procuremos, pois, saber o que se passa. Tratemos de obter os fatos na forma de relatórios publicados dia a dia sobre aquilo que os observadores neutros estão informando da Coreia do Norte. Até o momento, não tivemos uma palavra ou uma linha a respeito.

Presentemente, a continuar essa diretiva, estamos arriscados a ser novamente inundados por uma onda de propaganda vermelha, que nos acusará das mais diversas "violações" do acordo de trégua.

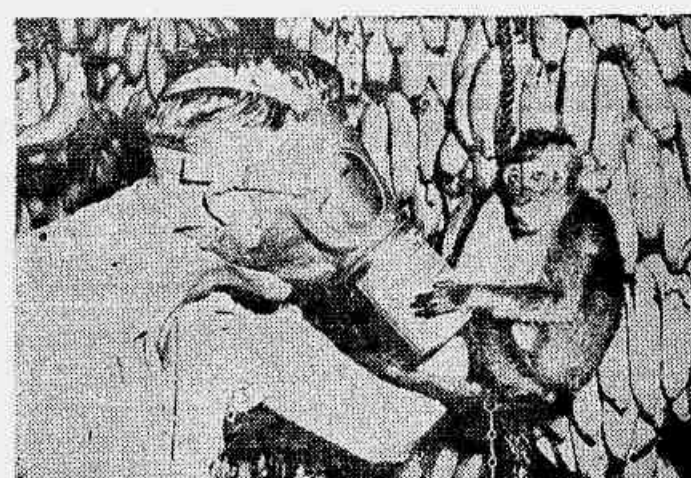
o que vai pelo MUNDO



TELEVISÃO EM TRÊS DIMENSÕES — Em Los Angeles, Califórnia, o técnico em eletrônica Allen Atkins, da ABC, trabalha em sua primeira apresentação da televisão em três dimensões. Os seus dois assistentes, bem como ele próprio, realizam o ensaio usando óculos polarizados, a fim de evitar o desmembramento das imagens. Os cronistas de TV em todos os Estados Unidos acreditam ser um grande sucesso a TV tridimensional comercializada.



FESTA DO MARQUES DE CUEVAS — Em Biarritz, França, vários artistas trabalharam dias e noites na confecção do cenário que ilustraria a festa «bucanal» do marquês de Cuevas. Vemos nesta foto a parte central do cenário, no meio da floresta, onde se colocou a rainha dos festejos. Da festa promovida pelo marquês de Cuevas participaram artistas de cinema e as mais lindas mulheres da França.



MACACO CLANDESTINO — Depois de uma verdadeira caçada, esse macaquinho é aprisionado. Mas antes disto ele embarcou na América do Sul clandestinamente, chegou aos Estados Unidos, penetrou num depósito de bananas, comeu oito cachos de saborosa fruta, para no final ser preso. Até bombas de gás lacrimogêneo foram usadas. A foto acima foi batida em Pittsburgh.



FUGINDO DOS COMUNISTAS — Enquanto milhares de chineses atravessam a ponte ferroviária, para fugir da sanha comunista, essas duas freiras conversam atentamente e prestam socorros às vítimas dos vermelhos. Essa cena foi focalizada em Hong-Kong.



RAINHAS DE BELEZA — Essas quatro garotas encantadoras que vocês vêem comendo milho são quatro rainhas de concursos europeus de beleza, e que presentemente se encontram na capital turca em uma «tournêe». A foto, tirada em Istambul, representa uma cena do banquete oferecido às beladões pelo sultão local.

(FOTOS UNITED PRESS)

DR. MOISES FISCH Urologia, Doenças de Senhores, Cirurgia. Assembléia, 98 — 7º andar — Tel.: 22-1549.

Cabelos brancos?

SUPER LOÇÃO

DAI-NATHA

UM PRODUTO AFAMADO DO LAB. tozic HERMETO

Caixa Postal, 58-Lavras, Minas

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em condições estáveis, registrando-se modificações em todas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a Cr\$ 52.690 e dólares a Cr\$ 18.82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51.408 sobre Londres e a Cr\$ 18.36 sobre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Vendas Compras	
Dólar, à vista 18.82	18.36
Libra, à vista 52.690	51.408
Francos suíços 4.268	4.284
Francos franceses 0.0328	0.0325
Peso boliviano 0.8137	—
Escudo 0.8897	0.8328
Francos belgas 0.3799	0.3839
Coroa sueca 3.6402	3.6513
Coroa dinamarquesa 2.7499	2.7430
Coroa tcheca 0.3764	0.3632
Peso uruguaio 6.8975	6.4308
Florim 4.4334	4.3921
Peso argentino 1.3320	1.3161

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com negócios pequenos.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	37.20 37.20
Dólar (venda)	38.20 38.20
Libra (compra)	103.70 103.70
Libra (venda)	106.60 106.60

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

Venda Compra	
Francos franceses 0.0328	0.0325
Escudo 0.8897	0.8328
Francos belgas 0.3799	0.3839
Coroa sueca 3.6402	3.6513
Coroa dinamarquesa 2.7499	2.7430
Coroa tcheca 0.3764	0.3632
Peso uruguaio 6.8975	6.4308
Florim 4.4334	4.3921
Peso argentino 1.3320	1.3161

TAXAS PARA O CONVENIO

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	34.20 34.20
Dólar (venda)	35.20 35.20

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou o ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20.3176.

Câmbio estrangeiros

Abert. Fech.	
Novo York, 11.	—
Londres, 11.	2.7994/2.8006 2.8000/2.8012
Berna, 11.	2.33/2.34 2.33/2.34
Paris, 11.	2.0062/2.0075 2.0000/2.0025
Montevideo, 11.	—
Montreal, 11.	35.00/35.50 35.00/35.50
Amsterdã, 11.	0.2850/0.2862 0.2850/0.2862
Amsterdã, 11.	101.37/101.37 101.37/101.37
Amsterdã, 11.	—
Buenos Aires, 11.	349/350 349/350
Rio de Janeiro, 11.	1.157/1.157 1.157/1.157
Amsterdã, 11.	2.372/2.373 2.372/2.373
Amsterdã, 11.	26.34/26.36 26.34/26.36
Amsterdã, 11.	19.35 19.35
Amsterdã, 11.	0.16 0.16

BUENOS AIRES, 11.

Abert. Fech.	
A vista, sobre	—
Londres, 11.	39.11 39.11
Paris, 11.	39.06 39.06
N. York, 11.	1.395 1.395
N. York, 11.	1.394 1.394

MONTEVIDEO, 11.

Abert. Fech.	
A vista, sobre	—
Londres, 11.	7.67 7.67
Paris, 11.	7.62 7.62
N. York, 11.	283.00 283.00
N. York, 11.	282.00 282.00

LONDRES, 11.

Abert. Fech.	
A vista, sobre	—
Londres, 11.	2.8018/2.8031 2.7993/2.8006
Paris, 11.	975.00/975.25 974.67/975.12
Bruxelas, 11.	2.7631/2.7643 2.7618/2.7631
Amsterdã, 11.	140.05/140.15 140.05/140.15
Amsterdã, 11.	14.3625/14.4375 14.43/14.4550
Berna, 11.	12.1637/12.1712 12.1667/12.1712
Amsterdã, 11.	10.5912/10.5937 10.5937/10.5962
Rio de Janeiro, 11.	51.408/52.690 51.408/52.690
Buenos Aires, 11.	38.75/39.12 38.75/39.12
Montevideo, 11.	7.61/7.66 7.61/7.66
Amsterdã, 11.	79.90/80.00 79.90/80.00
Copenhague, 11.	19.3425/19.3475 19.3425/19.3475
Oslo, 11.	19.9675/19.9925 19.9675/19.9925
Geneva, 11.	1.749/1.775 1.749/1.775
Berlim (março bloq.), 11.	15.87/16.12 15.87/16.12
Praga, 11.	20.10/20.22 20.10/20.22
Madrid, 11.	30.66 30.66

Bólas de Valores

Abert. Fech.	
20 Uniformidades	695.00
54 D. Emis. Nom.	700.00
53 Idem — port.	807.00

Comércio, Produção e Finanças

102 Idem, emp. antigos	765.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
Ob. Nacional, 1939	830.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
37 Guerra, Cr\$ 100	81.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
4 Idem, Cr\$ 200	162.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
24 Idem, Cr\$ 500	405.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
98 Idem, Cr\$ 1.000	830.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
87 Idem, Cr\$ 2.000	1.660.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
83 Idem, Cr\$ 5.000	4.150.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
32 Idem, Cr\$ 10.000	8.300.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
30 Idem, Cr\$ 20.000	16.600.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
21 Idem, Cr\$ 50.000	41.500.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
20 Idem, Cr\$ 100.000	83.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
19 Idem, Cr\$ 200.000	166.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
18 Idem, Cr\$ 500.000	415.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
17 Idem, Cr\$ 1.000.000	830.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
16 Idem, Cr\$ 2.000.000	1.660.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
15 Idem, Cr\$ 5.000.000	4.150.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
14 Idem, Cr\$ 10.000.000	8.300.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
13 Idem, Cr\$ 20.000.000	16.600.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
12 Idem, Cr\$ 50.000.000	41.500.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
11 Idem, Cr\$ 100.000.000	83.000.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
10 Idem, Cr\$ 200.000.000	166.000.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
9 Idem, Cr\$ 500.000.000	415.000.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
8 Idem, Cr\$ 1.000.000.000	830.000.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
7 Idem, Cr\$ 2.000.000.000	1.660.000.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
6 Idem, Cr\$ 5.000.000.000	4.150.000.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
5 Idem, Cr\$ 10.000.000.000	8.300.000.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
4 Idem, Cr\$ 20.000.000.000	16.600.000.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
3 Idem, Cr\$ 50.000.000.000	41.500.000.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
2 Idem, Cr\$ 100.000.000.000	83.000.000.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00
1 Idem, Cr\$ 200.000.000.000	166.000.000.000.00	Ob. do Porto, 5%	770.00

Dec. 1.535, 6%	164.00	D. de Santos, port.	225.00
Emp. 1914, 6% p.t.	180.00	Idem — novas	180.00
Dec. 3.264, 7%	326.40	Bulda	29.00
Dec. 1948, 7%	194.80	Idem — novas	180.00
Emp. 1906, 6% p.t.	184.00	Faustina de Fôrça e Luz	200.00
Emp. 1.999, 7%	173.00	Idem — Ord.	770.00
Dec. 4.097, 7%	409.70	Pôrta de Luz de Minas Gerais	190.00
Idem — 1921	820.00	Fôrça e Luz do Pará	170.00
Idem — 1930	820.00	Idem — 1921	170.00
Idem — 1932	1.020.00	Idem — 1930	170.00
Idem — 1934	1.040.00	Idem — 1932	170.00
Idem — 1936	830.00	Idem — 1934	170.00
Idem — 1938	830.00	Idem — 1936	170.00
Idem — 1940	830.00	Idem — 1938	170.00
Idem — 1942	830.00	Idem — 1940	170.00
Idem — 1944	830.00	Idem — 1942	170.00
Idem — 1946	830.00	Idem — 1944	170.00
Idem — 1948	830.00	Idem — 1946	170.00
Idem — 1950	830.00	Idem — 1948	170.00
Idem — 1952	830.00	Idem — 1950	170.00
Idem — 1954	830.00	Idem — 1952	170.00
Idem — 1956	830.00	Idem — 1954	170.00
Idem — 1958	830.00	Idem — 1956	170.00
Idem — 1960	830.00	Idem — 1958	170.00
Idem — 1962	830.00	Idem — 1960	170.00
Idem — 1964	830.00	Idem — 1962	170.00
Idem — 1966	830.00	Idem — 1964	170.00
Idem — 1968	830.00	Idem — 1966	170.00
Idem — 1970	830.00	Idem — 1968	170.00
Idem — 1972	830.00	Idem — 1970	170.00
Idem — 1974	830.00	Idem — 1972	170.00
Idem — 1976	830.00	Idem — 1974	170.00
Idem — 1978	830.00	Idem — 1976	170.00
Idem — 1980	830.00	Idem — 1978	170.00
Idem — 1982	830.00	Idem — 1980	170.00
Idem — 1984	830.00	Idem — 1982	170.00
Idem — 1986	830.00	Idem — 1984	170.00
Idem — 1988	830.00	Idem — 1986	170.00
Idem — 1990	830.00	Idem — 1988	170.00
Idem — 1992	830.00	Idem — 1990	170.00
Idem — 1994	830.00	Idem — 1992	170.00
Idem — 1996	830.00	Idem — 1994	170.00
Idem — 1998	830.00	Idem — 1996	170.00
Idem — 2000	830.00	Idem — 1998	170.00

Idem — 2002	830.00	Idem — 2000	170.00
Idem — 2004	830.00	Idem — 2002	170.00
Idem — 2006	830.00	Idem — 2004	170.00
Idem — 2008	830.00	Idem — 2006	170.00
Idem — 2010	830.00	Idem — 2008	170.00
Idem — 2012	830.00	Idem — 2010	170.00
Idem — 2014	830.00	Idem — 2012	170.00
Idem — 2016	830.00	Idem — 2014	170.00
Idem — 2018	830.00	Idem — 2016	170.00
Idem — 2020	830.00	Idem — 2018	170.00
Idem — 2022	830.00	Idem — 2020	170.00
Idem — 2024	830.00	Idem — 2022	170.00
Idem — 2026	830.00	Idem — 2024	170.00
Idem — 2028	830.00	Idem — 2026	170.00
Idem — 2030	830.00	Idem — 2028	170.00
Idem — 2032	830.00	Idem — 2030	170.00
Idem — 2034	830.00	Idem — 2032	170.00
Idem — 2036	830.00	Idem — 2034	170.00
Idem — 2038	830.00	Idem — 2036	170.00
Idem — 2040	830.00	Idem — 2038	170.00
Idem — 2042	830.00	Idem — 2040	170.00
Idem — 2044	830.00	Idem — 2042	170.00
Idem — 2046	830.00	Idem — 2044	170.00
Idem — 2048	830.00	Idem — 2046	170.00
Idem — 2050	830.00	Idem — 2048	170.00

Stock Exchange de Londres

	180.00	175.00	LONDRES, 11.	
		185.00	TÍTULOS BRASILEIROS	
1.800.00	145.00	120.00	Conversão, 1910, 4%	49. 0. 0
	145.00		Emp. de 1913, 5%	50. 0. 0
	150.00		D. Federal, 5% (sac.)	31. 0. 0
		180.00	Rio de Janeiro, 1927, 7%	34. 0. 0
	180.00		Bahia, 1928, 5%	27. 0. 0
			Títulos diversos:	
130.00			City of São Paulo Improvements and Pres-	
130.00			ident Co., Pref.	76. 0. 0
280.00			Bank of London & South America	4.18. 3
220.00	207.00		São Paulo Gas Co. Ltda.	7. 0. 0
70.00			Colinas & Wiggins, Ltda.	135.10. 0
	250.00		Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0. 2. 7
	950.00		Imperial Ch. Industries, Ltda.	2. 7. 0
	200.00		Lloyds' Bank Ltda., «A»	2. 14. 0
	270.00		São Paulo Railway Co. Ltda.	30.76. 30.85
1.200.00	1.040.00		Rio de Janeiro, 1927, 7%	34. 0. 0
	230.00		Bahia, 1928, 5%	27. 0. 0
	250.00	445.00	Condições gerais	
		150.00	Em julho, 1953	33.92 33.87
		1.200.00	Em outubro, 1953	33.64 33.57
	250.00		Em janeiro, 1954	33.36 33.29
			Em abril, 1954	33.08 33.01
			Em julho, 1954	32.80 32.73
			Em outubro, 1954	32.52 32.45
			Em janeiro, 1955	32.24 32.17
			Em abril, 1955	31.96 31.89
			Em julho, 1955	31.68 31.61
			Em outubro, 1955	31.40 31.33
			Em janeiro, 1956	31.12 31.05
			Em abril, 1956	30.84 30.77
			Em julho, 1956	30.56 30.49
			Em outubro, 1956	30.28 30.21
			Em janeiro, 1957	30.00 29.93
			Em abril, 1957	29.72 29.65
			Em julho, 1957	29.44 29.37
			Em outubro, 1957	29.16 29.09
			Em janeiro, 1958	28.88 28.81
			Em abril, 1958	28.60 28.53
			Em julho, 1958	28.32 28.25
			Em outubro, 1958	28.04 27.97
			Em janeiro, 1959	27.76 27.69
			Em abril, 1959	27.48 27.41
			Em julho, 1959	27.20 27.13
			Em outubro, 1959	26.92 26.85
			Em janeiro, 1960	26.64 26.57
			Em abril, 1960	26.36 26.29
			Em julho, 1960	26.08 26.01
			Em outubro, 1960	25.80 25.73
			Em janeiro, 1961	25.52 25.45
			Em abril, 1961	25.24 25.17
			Em julho, 1961	24.96 24.89
			Em outubro, 1961	24.68 24.61
			Em janeiro, 1962	24.40 24.33
			Em abril, 1962	24.12 24.05
			Em julho, 1962	23.84 23.77
			Em outubro, 1962	23.56 23.49
			Em janeiro, 1963	23.28 23.21
			Em abril, 1963	23.00 22.93
			Em julho, 1963	22.72 22.65
			Em outubro, 1963	22.44 22.37
			Em janeiro, 1964	22.16 22.09
			Em abril, 1964	21.88 21.81
			Em julho, 1964	21.60 21.53
			Em outubro, 1964	21.32 21.25
			Em janeiro, 1965	21.04 20.97
			Em abril, 1965	20.76 20.69
			Em julho, 1965	20.48 20.41
			Em outubro, 1965	20.20 20.13
			Em janeiro, 1966	19.92 19.85
			Em abril, 1966	19.64 19.57
			Em julho, 1966	19.36 19.29
			Em outubro, 1966	19.08 19.01
			Em janeiro, 1967	18.80 18.73
			Em abril, 1967	18.52 18.45
			Em julho, 1967	18.24 18.17
			Em outubro, 1967	17.96 17.89
			Em janeiro, 1968	17.68 17.61
			Em abril, 1968	17.40 17.33
			Em julho, 1968	17.12 17.05
			Em outubro, 1968	16.84 16.77
			Em janeiro, 1969	16.56 16.49
			Em abril, 1969	16.28 16.21
			Em julho, 1969	16.00 15.93
			Em outubro, 1969	15.72 15.65
			Em janeiro, 1970	15.44 15.37
			Em abril, 1970	15.16 15.09
			Em julho, 1970	14.88 14.81
			Em outubro, 1970	14.60 14.53
			Em janeiro, 1971	14.32 14.25
			Em abril, 1971	14.04 13.97
			Em julho, 1971	13.76 13.69
			Em outubro, 1971	13.48 13.41
			Em janeiro, 1972	13.20 13.13
			Em abril, 1972	12.92 12.85
			Em julho, 1972	12.64 12.57
			Em outubro, 1972	12.36 12.29
			Em janeiro, 1973	12.08 12.01
			Em abril, 1973	11.80 11.73
			Em julho, 1973	11.52 11.45
			Em outubro, 1973	11.24 11.17
			Em janeiro, 1974	10.96 10.89
			Em abril, 1974	10.68 10.61
			Em julho, 1974	10.40 10.33
			Em outubro, 1974	10.12 10.05
			Em janeiro, 1975	9.84 9.77
			Em abril, 1975	9.56 9.49
			Em julho, 1975	9.28 9.21
			Em outubro, 1975	9.00 8.93
			Em janeiro, 1976	8.72 8.65
			Em abril, 1976	8.44 8.37
			Em julho, 1976	8.16 8.09
			Em outubro, 1976	7.88 7.81
			Em janeiro, 1977	7.60 7.53
			Em abril, 1977	7.32 7.25
			Em julho, 1977	7.04 6.97
			Em outubro, 1977	6.76 6.69
			Em janeiro, 1978	6.48 6.41
			Em abril, 1978	6.20 6.13
			Em julho, 1978	5.92 5.85
			Em outubro, 1978	5.64 5.57
			Em janeiro, 1979	5.36 5.29
			Em abril, 1979	5.08 5.01
			Em julho, 1979	4.80 4.73
			Em outubro, 1979	4.52 4.45
			Em janeiro, 1980	4.24 4.17
			Em abril, 1980	3.96 3.89
			Em julho, 1980	3.68 3.61
			Em outubro, 1980	3.40 3.33
			Em janeiro, 1981	3.12 3.05
			Em abril, 1981	2.84 2.77
			Em julho, 1981	2.56 2.49
			Em outubro, 1981	2.28 2.21
			Em janeiro, 1982	2.00 1.93
			Em abril, 1982	1.72 1.65
			Em julho, 1982	1.44 1.37
			Em outubro, 1982	1.16 1.09
			Em janeiro, 1983	0.88 0.81
			Em abril, 1983	0.60 0.53
			Em julho, 1983	0.32 0.25
			Em outubro, 1983	0.04 0.01
			Em janeiro, 1984	0.00 0.00
			Em abril, 1984	0.00 0.00
			Em julho, 1984	0.00 0.00
			Em outubro, 1984	0.00 0.00
			Em janeiro, 1985	0.00 0.00
			Em abril, 1985	0.00 0.00
			Em julho, 1985	0.00 0.00
			Em outubro, 1985	0.00 0.00
			Em janeiro, 1986	0.00 0.00
			Em abril, 1986	0.00 0.00
			Em julho, 1986	0.00 0.00
			Em outubro, 1986	0.00 0.00
			Em janeiro, 1987	0.00 0.00
			Em abril, 1987	0.00 0.00
			Em julho, 1987	0.00 0.00
			Em outubro, 1987	0.00 0.00
			Em janeiro, 1988	0.00 0.00
			Em abril, 1988	0.00 0.00
			Em julho, 1988	0.00 0.00
			Em outubro, 1988	0.00 0.00
			Em janeiro, 1989	0.00 0.00
			Em abril, 1989	0.00 0.00
			Em julho, 1989	0.00 0.00
			Em outubro, 1989	0.00 0.00
			Em janeiro, 1990	0.00 0.00
			Em abril, 1990	0.00 0.00
			Em julho, 1990	0.00 0.00
			Em outubro, 1990	0.00 0.00
			Em janeiro, 1991	0.00 0.00
			Em abril, 1991	0.00 0.00
			Em julho, 1991	0.00 0.00
			Em outubro, 1991	0.00 0.00
			Em janeiro, 1992	0.00 0.00
			Em abril, 1992	0.00 0.00
			Em julho, 1992	0.00 0.00
			Em outubro, 1992	0.00 0.00
			Em janeiro, 1993	0.00 0.00
			Em abril, 1993	0.00 0.00
			Em julho, 1993	0.00 0.00
			Em outubro, 1993	0.00 0.00
			Em janeiro, 1994	0.00 0.00
			Em abril, 1994	0.00 0.00
			Em julho, 1994	0.00 0.00
			Em outubro, 1994	0.00 0.00
			Em janeiro, 1995	0.00 0.00
			Em abril, 1995	0.00 0.00
			Em julho, 1995	0.00 0.00
			Em outubro, 1995	0.00 0.00
			Em janeiro, 1996	0.00 0.00
			Em abril, 1996	0.00 0.00
			Em julho, 1996	0.00 0.00
			Em outubro, 1996	0.00 0.00
			Em janeiro, 1997	0.00 0.00
			Em abril, 1997	0.00 0.00
			Em julho, 1997	0.00 0.00
			Em outubro, 1997	0.00 0.00
			Em janeiro, 1998	0.00 0.00
			Em abril, 1998	0.00 0.00
			Em julho, 1998	0.00 0.00
			Em outubro, 1998	0.00 0.00
			Em janeiro, 1999	0.00 0.00
			Em abril, 1999	0.00 0.00
			Em julho, 1999	0.00 0.00
			Em outubro, 1999	0.00 0.00
			Em janeiro, 2000	0.00 0.00
			Em abril, 2000	0.00 0.00
			Em julho, 2000	0.00 0.00
			Em outubro, 2000	0.00 0.00
			Em janeiro, 2001	0.00 0.00
			Em abril, 2001	0.00 0.00
			Em julho, 2001	0.00 0.00
			Em outubro, 2001	0.00 0.00
			Em janeiro, 2002	0.00 0.00
			Em abril, 2002	0.00 0.00
			Em julho, 2002	0.00 0.00
			Em outubro, 2002	0.00 0.00
			Em janeiro, 2003	0.00 0.00
			Em abril, 2003	0.00 0.00
			Em julho, 2003	0.00 0.00
			Em outubro, 2003	0.00 0.00
			Em janeiro, 2004	0.00 0.00
			Em abril, 2004	0.00 0.00
			Em julho, 2004	0.00 0.00
			Em outubro, 2004	0.00 0.00
			Em janeiro, 2005	0.00 0.00
			Em abril, 2005	0.00 0.00
			Em julho, 2005	0.00 0.00
			Em outubro, 2005	0.00 0.00
			Em janeiro, 2006	0.00 0.00
			Em abril, 2006	0.00 0.00
			Em julho, 2006	0.00 0.00
			Em outubro, 2006	0.00 0.00
			Em janeiro, 2007	0.00 0.00
			Em abril, 2007	0.00 0.00
			Em julho, 2007	0.00 0.00
			Em outubro, 2007	0.00 0.00
			Em janeiro, 2008	0.00 0.00
			Em abril, 2008	0.00 0.00
			Em julho, 2008	0.00 0.00
			Em outubro, 2008	0.00 0.00
			Em janeiro, 2009	0.00 0.00
			Em abril, 2009	0.00 0.00
			Em julho, 2009	0.00 0.00
			Em outubro, 2009	0.00 0.00
			Em janeiro, 2010	0.00 0.00
			Em abril, 2010	0.00 0.00
			Em julho, 2010	0.00 0.00
			Em outubro, 2010	0.00 0.00
			Em janeiro, 2011	0.00 0.00
			Em abril, 2011	0.00 0.00
			Em julho, 2011	0.00 0.00
			Em outubro, 2011	0.00 0.00
			Em janeiro, 2012	0.00 0.00
			Em abril, 2012	0.00 0.00
			Em julho, 2012	0.00 0.00
			Em outubro, 2012	0.00 0.00
			Em janeiro, 2013	0.00 0.00
			Em abril, 2013	0.00 0.00
			Em julho, 2013	0.00 0.00
			Em outubro, 2013	0.00 0.00
			Em janeiro, 2014	0.00 0.00
			Em abril, 2014	0.00 0.00
			Em julho, 2014	0.00 0.00
			Em outubro, 2014	0.00 0.00
			Em janeiro, 2015	0.00 0.00
			Em abril, 2015	0.00 0.00
			Em julho, 2015	0.00 0.00
			Em outubro, 2015	0.00 0.00
			Em janeiro, 2016	0.00 0.00
			Em abril, 2016	0.00 0.00
			Em julho, 2016	0.00 0.00
			Em outubro, 2016	0.00 0.00
			Em janeiro, 2017	0.00 0.00
			Em abril, 2017	0.00 0.00
			Em julho, 2017	0.00 0.00
			Em outubro, 2017	0.00 0.00
			Em janeiro, 2018	0.00 0.00
			Em abril, 2018	0.00 0.00
			Em julho, 2018	

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje A corrida de terça-feira em Correias Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

1º PAREO — As 13h50m. — 1.600 metros. — Cr\$ 30.000,00. 1-1 RECRUTA, L. Domingues 4 60 18 2-2 BALANO, L. Araújo 3 55 35 3-3 HERON, L. Araújo 2 55 35 4-4 SERRA BRANCA, S. Câmara 2 55 35 5-5 ARREPIA, não correu 2 55 35 6-6 BOLA AZUL, J. Baffica 2 55 35 1º PAREO — As 14h15m. — 1.600 metros. — Cr\$ 30.000,00. 1-1 EL GIN, C. Calleri 5 55 25 2-2 PINO, P. Labre 3 55 35 3-3 MALAR, A. G. Silva 2 55 35 4-4 LUDINDHA, A. Araújo 2 55 35 5-5 MORENA LINDA, E. Silva 1 55 40 1º PAREO — As 14h45m. — 2.000 metros. — Cr\$ 45.000,00. — (Pista de grama). 1-1 JOHIL, A. Araújo 1 55 22 2-2 EL ZORRO, O. Ulioa 2 55 35 3-3 BALAMO, D. Moreira 4 55 30 4-4 ARATATO, D. P. Silva 5 55 30 5-5 SERRA BRANCA, S. Câmara 3 55 30 (*) — EN-HOPE. 1º PAREO — As 15h15m. — 1.400 metros. — Cr\$ 60.000,00. 1-1 DIABRURA, O. Macedo 7 55 25 2-2 JARUNDA, E. Henriques 4 55 30 3-3 EL GIN, C. Calleri 1 55 40 4-4 FIGHTER, R. Martins 2 55 40 5-5 GRADA, O. Fernandes 2 55 40 6-6 SERRA BRANCA, S. Câmara 2 55 40 7-7 MORENA RICA, E. Silva 6 55 50 1º PAREO — As 15h45m. — 1.600 metros. — Cr\$ 40.000,00. 1-1 DYER, A. Araújo 4 55 20 2-2 ANNE OF ENGLAND, P. Irigoyen 5 55 22 3-3 AVE ALTA, D. Pereira 1 55 35 4-4 CRISTA, J. Baffica 2 55 35 5-5 EMOAZE, J. Baffica 2 55 35 6-6 FAIR CLEOPATRA, X. X. 3 55 35	1º PAREO — As 15h15m. — 1.800 metros. — Cr\$ 40.000,00. 1-1 URUPARA, R. Gomes 5 55 30 2-2 CASSIPORÉ, A. Araújo 7 55 35 3-3 QUELLE, J. Baffica 1 55 40 4-4 ENERGY, R. Martins 2 55 40 5-5 IGARASSU, O. Macedo 4 55 40 6-6 VISCONT, não correu 2 55 40 7-7 DANILO, L. Domingues 7 55 40 1º PAREO — As 15h45m. — 1.300 metros. — Cr\$ 30.000,00. 1-1 GUARAMANO, R. Gomes 4 55 30 2-2 EGIL, D. Ferreira 5 55 30 3-3 MONSIEUR, A. Araújo 3 55 30 4-4 HIMETO, César Calleri 7 55 40 5-5 CALLE, L. Domingues 1 55 40 6-6 SORCERO, O. Ulioa 12 55 45 7-7 IANTO, A. G. Silva 6 55 50 8-8 PICARO, D. P. Silva 5 55 50 9-9 FAIR BLA, P. Labre 10 55 50 10-10 VIGOROSO, P. Fernandes 9 55 50 11-11 PAIR BLOOD, N. Henrique 8 55 50 12-12 PAIR BLOOD, N. Henrique 8 55 50 13-13 AMORÉ, L. Domingues 13 55 50 14-14 ALABASTRO, J. Baffica 13 55 50 1º PAREO — As 16h15m. — 1.900 metros. — Cr\$ 45.000,00. 1-1 ATBARAH, P. Irigoyen 6 55 20 2-2 TOR DI QUINTO, O. Macedo 9 55 25 3-3 REVEUR, R. Martins 3 55 45 4-4 GATILLO, D. P. Silva 5 55 45 5-5 MORENA RICA, E. Silva 4 55 45 6-6 RE-ORTE, J. Baffica 4 55 45 7-7 EL BANDERIN, D. Silva 2 55 50 8-8 KAMERAN KHAN, L. Lins 7 55 50 N. da R. — Carreiras do betting: — Sexta — Sétima — Oitava.	1º PAREO — As 13h50m. — 2.000 metros. — Cr\$ 60.000,00. — (Handicap Especial). 1-1 GREY GIRL, D. P. Silva 1 57 40 2-2 QUERELA, R. Martins 3 55 35 3-3 LA ROUGE, D. Silva 4 55 30 4-4 REVERENCIA, O. Macedo 2 55 30 1º PAREO — As 14h15m. — 1.600 metros. — Cr\$ 35.000,00. 1-1 TIO AMARAL, D. Moreira 3 55 20 2-2 DURANGO, KID, E. Castilho 1 55 35 3-3 YASMIN, F. Irigoyen 1 55 35 4-4 LOBELIA, J. Ramos 4 55 40 5-5 REVELA, D. Silva 8 55 45 6-6 GOLD DREAM, L. Lins 2 55 35 7-7 GISELLE, J. Baffica 7 55 35 1º PAREO — As 14h45m. — 1.500 metros. — Cr\$ 65.000,00. 1-1 REVOADA, J. Marchant 6 55 22 2-2 RESEDA, O. Ulioa 7 55 25 3-3 PINTA LINDA, R. Martins 2 55 45 4-4 RUANDA, D. P. Silva 4 55 40 5-5 GUARIMA, E. Castilho 3 55 50 6-6 PEREQUETE, O. Macedo 5 55 50 7-7 FAST, E. Castilho 1 55 35 1º PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros. — Cr\$ 60.000,00. 1-1 PRACEMA, O. Ulioa 2 55 30 2-2 SORNETTE, R. Gomes 3 55 30 3-3 ERUNIA, R. Martins 1 55 22 4-4 CAJANGA, D. P. Silva 4 55 45 5-5 MARUJA, C. Moreno 3 55 50 6-6 RENÇA, F. Irigoyen 7 55 50 7-7 SERRA BRANCA, O. Macedo 5 55 50 1º PAREO — As 15h45m. — 1.600 metros. — Grande Prêmio Clássico «Conde de Herzberg» — Cr\$ 150.000,00. 1-1 GIBATTO, E. Castilho 6 55 22 2-2 JAREMON, C. Moreno 5 55 35 3-3 PANDURO, J. de Andrade 1 55 45 4-4 MISTER GURI, J. Tincos 3 55 45 N. da R. — Carreiras do betting: — Sexta — Sétima — Oitava.	1º PAREO — As 13h50m. — 1.300 metros. — Cr\$ 40.000,00. 1-1 DESCUIDO, E. Castilho 6 55 30 2-2 TUAUSSO, R. Martins 3 55 40 3-3 SEGREL, M. Henrique 2 55 50 4-4 EL MAMBO, C. Moreno 1 55 45 5-5 JONSON, D. Moreira 5 55 50 6-6 PLAMBAU, L. Lins 7 55 50 7-7 SEPOY, R. Urbina 4 55 45 8-8 QUINCAS, J. Marchant 8 55 45 1º PAREO — As 14h15m. — 1.300 metros. — Cr\$ 60.000,00. 1-1 PROMETHEU, O. Ulioa 2 55 35 2-2 RAPINEIRO, O. Macedo 3 55 35 3-3 GERANIO, E. Castilho 9 55 40 4-4 JONAS, R. Gomes 6 55 40 5-5 EL MAMBO, C. Moreno 1 55 45 6-6 NEDIO, R. Martins 3 55 50 7-7 NIPING, C. Moreno 7 55 55 8-8 ANDRE, D. P. Silva 8 55 55 9-9 CHIVI, D. Silva 1 55 45 1º PAREO — As 14h45m. — 1.400 metros. — Cr\$ 50.000,00. 1-1 DUC D'ANJO, L. Lins 2 55 27 2-2 MANQUARITO, C. Moreno 7 55 27 3-3 FINGER GRASS, E. Castilho 5 55 40 4-4 TIO CHICO, A. Araújo 4 55 30 5-5 ERANIO, E. Martucci 1 55 40 6-6 NEWMA, R. Martins 6 55 40 7-7 POLIN, L. Coelho 6 55 40 8-8 MEU CRACK, R. Martins 8 55 40 N. da R. — Carreiras do betting: — Sexta — Sétima — Oitava.
---	---	---	---

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje uma reunião típica em prosseguimento da temporada deste ano.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio eliminatório destinado às perseguições nacionais sem vitória na Gávea.

Abaixo os melhores encontrados nas nossas informações e os últimos desempenhos dos cavaleiros alistados.

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — As 13h50m. — 1.600 metros. — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS — MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 10 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRE-CARGA.

RECRUTA, 60 — No dia 27 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 53 quilos, derrotou Fogo Belo, Bola Azul, Soudador, Good Friend e Tibério. Não houve nem a distância a seu favor. — Foi o único vencedor.

Prop. — Haroldo Joppert. Trat. — João Atanasi.

BALANO, 58 — No dia 13 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Omar Moura, com 55 quilos, foi o único vencedor. Kaml, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto, derrotando Recruta, Balano, Soudador e Tati-Açu. — Correu pouco, não acreditamos no seu estado.

Prop. — Stud Bahá. Trat. — José Schneider.

HERON, 58 — No dia 13 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Ferreira, com 53 quilos, foi o único vencedor. Kaml, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto, derrotando Recruta, Balano, Soudador e Tati-Açu. — Correu pouco, não acreditamos no seu estado.

Prop. — Stud Bahá. Trat. — José Schneider.

EL GIN, 58 — No dia 13 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Ferreira, com 53 quilos, foi o único vencedor. Kaml, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto, derrotando Recruta, Balano, Soudador e Tati-Açu. — Correu pouco, não acreditamos no seu estado.

Prop. — Stud Bahá. Trat. — José Schneider.

ARREPIA, 58 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Ferreira, com 53 quilos, foi o único vencedor. Kaml, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto, derrotando Recruta, Balano, Soudador e Tati-Açu. — Correu pouco, não acreditamos no seu estado.

Prop. — Stud Bahá. Trat. — José Schneider.

1º PAREO — As 14h15m. — 1.600 metros. — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 10 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRE-CARGA.

EL GIN, 58 — No dia 27 de agosto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — Francisco M. Serrador. Trat. — Antônio Sossela Filho.

DINON, 58 — No dia 27 de agosto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — Francisco M. Serrador. Trat. — Antônio Sossela Filho.

1º PAREO — As 14h45m. — 2.000 metros. — Cr\$ 45.000,00. — (Pista de grama).

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

DIABRURA, 55 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — J. G. Palma. Trat. — Antônio Sossela Filho.

JARUNDA, 55 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — J. G. Palma. Trat. — Antônio Sossela Filho.

1º PAREO — As 15h15m. — 1.400 metros. — Cr\$ 60.000,00.

— POTÊNCIAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NA GÁVEA — PESOS DA TABELA.

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os aprontos de ontem na Gávea — Favoritos e azares

MALAR, 58 — No dia 27 de agosto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas. Trat. — Antônio Sossela Filho.

LUDINDHA, 54 — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas. Trat. — Antônio Sossela Filho.

MORENA LINDA, 56 — No dia 22 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas. Trat. — Antônio Sossela Filho.

1º PAREO — As 14h15m. — 2.000 metros. — Cr\$ 45.000,00. — (Pista de grama).

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

DIABRURA, 55 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas. Trat. — Antônio Sossela Filho.

JARUNDA, 55 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas. Trat. — Antônio Sossela Filho.

1º PAREO — As 15h15m. — 1.400 metros. — Cr\$ 60.000,00.

— POTÊNCIAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NA GÁVEA — PESOS DA TABELA.

DIABRURA, 55 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas. Trat. — Antônio Sossela Filho.

JARUNDA, 55 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas. Trat. — Antônio Sossela Filho.

1º PAREO — As 15h45m. — 1.300 metros. — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 10 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRE-CARGA.

EL GIN, 58 — No dia 27 de agosto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — Francisco M. Serrador. Trat. — Antônio Sossela Filho.

DINON, 58 — No dia 27 de agosto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — Francisco M. Serrador. Trat. — Antônio Sossela Filho.

1º PAREO — As 14h45m. — 1.500 metros. — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

DIABRURA, 55 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas. Trat. — Antônio Sossela Filho.

JARUNDA, 55 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Mis Judi, Acuda, Clarel e Tombadinho, derrotando Dinon. — Nada tem feito mas esta turma agrada. — Serve como azar.

Prop. — Stud Capelchaba. Trat. — Justo Perez.

VIGOROSO, 60 — No dia 22 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — Paulo Rosa. Trat. — O proprietário.

1º PAREO — As 14h15m. — 1.600 metros. — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 10 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRE-CARGA.

EL GIN, 58 — No dia 27 de agosto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — Francisco M. Serrador. Trat. — Antônio Sossela Filho.

DINON, 58 — No dia 27 de agosto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — Francisco M. Serrador. Trat. — Antônio Sossela Filho.

1º PAREO — As 14h45m. — 1.500 metros. — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

DIABRURA, 55 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas. Trat. — Antônio Sossela Filho.

JARUNDA, 55 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas. Trat. — Antônio Sossela Filho.

1º PAREO — As 15h15m. — 1.400 metros. — Cr\$ 60.000,00.

— POTÊNCIAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NA GÁVEA — PESOS DA TABELA.

DIABRURA, 55 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas. Trat. — Antônio Sossela Filho.

JARUNDA, 55 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas. Trat. — Antônio Sossela Filho.

1º PAREO — As 15h45m. — 1.300 metros. — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 10 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRE-CARGA.

EL GIN, 58 — No dia 27 de agosto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — Francisco M. Serrador. Trat. — Antônio Sossela Filho.

DINON, 58 — No dia 27 de agosto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

Prop. — Francisco M. Serrador. Trat. — Antônio Sossela Filho.

1º PAREO — As 14h45m. — 1.500 metros. — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

DIABRURA, 55 — No dia 23 de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jovelino Tincos, com 58 quilos, derrotou Soudador, Balano, Soudador, Fogo Belo, Gládio e Holmeto. — Seu estado é de apuro. — Foi a força da carreira.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" Para os leitores

Recruta — Bola Azul — Hebon
El Gin — Dinon — Malar
Johil — Balsamo — El Zorro
Diabrura — Fighter — Jarundá
Dyer — Anne of England — Emoaze
Ururará — Cassiporé — Igarassu
Alabastro — Guaramano — Socorro
Gatillo — Asbarah — Tordi Quinto

OS APRONTOS DE ONTEM NA GÁVEA

Em preparo para as próximas corridas na Gávea, apresentamos ontem, pela manhã, os seguintes palpites:

GREY GIRL — D. P. Silva 49" 3/8
LA ROUGE — D. Silva 42" 2/5
CHIVIVI — D. Silva — 700 metros, em 42" 3/8
REVERENCIA — O. Macedo 49" 2/5
DURANGO KID — E. Castilho 37" 3/8
GISELLE — J. Baffica 48"
REVQUADA — J. Marchant 44" 3/8
YASMIN — F. Irigoyen 37" 3/8
PINTA LINDA — R. Martins 38"
PEREQUETE — O. Macedo 42"
FAST — E. Castilho — 800 metros, em 42"
PRACEMA — O. Ulioa 22"
ERUNIA — R. Martins 27"
CAJANGA — D. P. Silva 37" 1/2
MARUJA — C. Moreno — 260 metros, em 42" 3/8
REDA — F. Irigoyen 42" 3/8
JAREMON — C. Moreno 43"
PANDURO — J. de Andrade 40"
MISTER RIO — J. Tincos 53"
MISTER GURI — J. Tincos 51"
DESCUIDO — E. Castilho 37"
SEGREL — M. Henrique 44"
JONSON — D. Moreira 42" 3/8
PLAMBAU — L. Lins — 390 metros, em 51"
SEPOY — R. Urbina 30" 3/5
PROMETHEU — O. Ulioa 38" 1/5

RADIOTERAPIA — CANCEROLOGIA — RADIUM

DR. RUBENS CARVALHO

Instituto Clínico de Madureira
ESTRADA DO PORTELA, 91 — TEL.: 29-8295.
Diariamente, das 3

